

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar aceitando desde já encomendas : : : : :

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatório do inquerito feito aos professores pelo meretissimo juiz do Supremo Tribunal, sr. dr. Vieira Lisboa.

Nada havia mais contrario ao regime democratico, que tem por base a justiça, a liberdade e a tolerancia. E seria tambem offensivo de se arvorar suspeições em provas, e por suspeições politicas privar do exercicio dos cargos de professores aqueles que os conquistaram em concurso publico de dificeis provas, pelo seu talento e grandes esforcos de trabalho. Preferir condemnações por simples suspeições politicas, privar de direitos e estabelecer incapacidades por motivo delas, diz nos a historia que isso se tem verificado nas epochas de despotismo ou de anarquia, que muito se igualam.

Seguindo esta orientação, eu não posso considerar como de hostilidade ao regime o facto attribuido a muitos professores da Universidade, de terem crenças monarchicas e serem catholicos observantes. Não mo permite o preceito expresso do artigo 3.º n.º 4.º e 7.º da Constituição.

Eu sei que é antiga a accusação de reacionarismo e retrocesso feito á Universidade de Coimbra. No entanto forçoso é reconhecer que foram em pleno regime absoluto, quando as opiniões politicas eram punidas com a força, que espiritos educados nessa Universidade, que se diz retrograda, implantaram a liberdade em Portugal.

Foram alunos dessa Universidade que formaram os heroicos batalhões academicos para defender a liberdade e que por ela sacrificaram a vida. Foram antigos alunos dessa Universidade os mais eloquentes apologistas e propagandistas da Republica e que a proclamaram em 1910.

Mas quaes são hoje as manifestações de reacionarismo, de retrocesso, de ideias anti-democraticas e anti-republicanas? Logo as apreciarei, e vem de molde occupar-me agora doutra accusação feita aos professores da Universidade, em conjunto, a de serem germanofilos.

Citarei já o que a respeito de tal arguição disse no meu depoimento a fl. . . a decima testemunha, o illustre professor da Faculdade de Medicina, Dr. Almeida Ribeiro, que ninguém poderá contestar seja republicano e aliado. Disse ele: «Que a acção da Universidade de propagação aliada tem de ser considerada em relação ao meio e ao país, e assim, se em absoluto seria para desejar que a propagação da Universidade tivesse sido mais intensa, observou que relativamente aos outros institutos congeneres e outras entidades competentes para o efeito, a Universidade de Coimbra alguma coisa fez digno de nota que nesse ponto a não deixa ficar abaixo desses outros institutos e entidades.»

E assim é, não podendo muito menos dizer-se o que diz uma testemunha, a segunda: «Que a acção da Universidade perante a guerra foi de um germanofilismo que constituiu uma verdadeira forma de traição.» Ficou sem prova esta afirmação. Pelo contrario, o que se vê

do processo é que já em 1915 a Universidade, como consta da acta da Faculdade de Direito, de 8 de Março desse ano, perante o protesto das Faculdades de França contra a odiosa violação do direito praticado pelos alemães na guerra, lança nesse acto a declaração de que faz votos pelo triumpho dos principios do direito e da justiça, acta essa que li, como me cumpria, depois de a ver citada na defesa escrita a fls. . . por um dos professores arguidos, como li as outras duas actas de Dezembro de 1917 e Outubro de 1918, tambem citadas a fls. . . donde consta ter a mesma Faculdade enviado uma declaração, assinada por todos os professores, de adesão á mensagem que nessa epocha foi entregue ao Presidente Wilson — e ter enviado á Faculdade de Direito de Paris um telegrama de felicitações, quando da grande offensiva das tropas aliadas e logo que foi conhecida a libertação da cidade de Lille.

O que se vê mais do processo é que os professores Rocha Brito, Costa Lobo e Alves dos Santos fizeram conferencias em que demonstraram o seu patriotismo e as suas ideias aliadofilas. O que se vê ainda é que o professor Vilela prestou serviços de valor na Conferencia da Paz.

O que se vê finalmente é que os professores José Alberto dos Reis e Fezas Vital puzeram em evidencia o seu anti-germanofilismo, aquelle na *Oração de Sapiencia* que proferiu na abertura das aulas, no corrente anno lectivo e que está publicada em folheto, que li, este no artigo que escrevi sobre a obra do Dr. Marnoco e Sousa, publicado no *Boletim da Faculdade de Direito*, que vai junto a este processo. E' com injustiça, pois, que se faz á Universidade a arguição de germanofilia.

Ainda sob a minha orientação eu não posso considerar de hostilidade á Republica o facto de dois professores da Universidade, a quem se atribuem crenças monarchicas, terem sido eleitos deputados da Nação, pois não fazia sentido que a lei considerasse illegiveis esses funcionarios do Estado, que a Constituição, no artigo 8.º, n.º 15.º, considerasse inviolaveis os Deputados pelas opiniões e votos que emitsem no exercicio dos seus mandatos e que, ao mesmo tempo, esses funcionarios pudessem ser punidos só porque aceitaram um mandato.

Posto isto, vou apreciar separadamente a prova que do processo consta relativamente a cada um dos quatro professores suspensos, Antonio Faria Carneiro Pacheco, Antonio de Oliveira Salazar, Domingos Fezas Vital, João Maria Telo de Magalhães Colaço e ainda com relação aos professores Diogo Pacheco de Amorim e Joaquim Mendes dos Remedios, a quem algumas testemunhas tambem visaram.

(Continua.)

**Dr. Simões de Castro**  
 Encontra-se em estado grave, com um ataque de gripe, o nosso presado amigo e considerado escritor sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, a quem desejamos rapido restabelecimento.

### Chefe do Estado

O sr. Canto e Castro, illustre presidente da Republica, está melhor, entrando já em franca convalescência. Afirma se que terminando em Outubro s. ex.º o seu mandato, será eleito para áquele elevado cargo o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

### Conferencia

O illustre professor francês, monsieur Hadamard realisou ontem á noite uma conferencia na sala dos actos grandes da Universidade, versando o assunto: «A vida de Evaristo Galois». Presidiu o sr. reitor da Universidade, fazendo a apresentação do conferente o sr. dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Sciencias, achando se presentes muitos professores, academicos e outras pessoas que aplaudiram o conferente. Evaristo Galois foi um notavel mathematico que teve a infelicidade de morrer num duelo por amor, aos 21 anos.

### Universidade de Coimbra Faculdade de Letras

Tendo-se occupado do decreto n.º 5491, de 2 de Maio, que reorganizou a secção de Filosofia nas Faculdades de Letras, e dos decretos nomeando dois professores para os lugares criados pelo referido decreto, a Faculdade de Letras de Coimbra resolveu apresentar ao sr. Ministro da Instrução os seus reparos quanto ao facto do primeiro decreto ter sido publicado sem prévia consulta, parecer, voto ou conhecimento sequer da Faculdade de Letras de Coimbra, o que constitui para esta um injusto agravo, e manifestar a sua profunda estranheza pelo facto de, tambem, sem proposta ou voto da Faculdade, haverem sido nomeados para professores dela dois individuos cujos merecimentos e competencia scientifica a Faculdade desconhece.

Havendo frisado a inextinguibilidade, no presente no anno lectivo, do decreto n.º 5491, assim como a sua discordancia quanto a certos pontos deste diploma, o Conselho da Faculdade de Letras resolveu requerer ao sr. Ministro da Instrução Publica a immediata suspensão do citado decreto, assim como dos da nomeação dos professores, até que ele seja submetido á consulta das Faculdades de Letras.

Os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa deviam reunir-se ontem para apreciarem a campanha contra certos professores e contra a nomeação de professores sem concurso, para as vagas na mesma Faculdade.

### Dr. Afonso Costa

Insistindo o sr. Dr. Afonso Costa em se desligar da politica militante, tem de se proceder a nova eleição em Lisboa por s. ex.º não aceitar nenhuma candidatura.

### Camara Municipal

Acha-se já organizada a lista que o partido evolucionista apresenta para a futura Camara Municipal. Segundo nos consta, não entram nela elementos doutra feição politica.

### VIDA DE COIMBRA

#### Defesa e Propaganda

A Deputação da Academia de Sciencias de Portugal. — Domingo, na Universidade. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e os illustres visitantes. — Novos socios.

A Deputação da Academia de Sciencias de Portugal, que chega no proximo sabado a esta cidade, será recebida solenemente no domingo, 18, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, a fim de fazer a entrega das Insignias de Merito Scientifico, que á Universidade foram honrosamente conferidas por aquella douta Academia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, não olvidando a alta significação e o incontestavel alcance que tal acto representa para a Universidade, e empenhando se por que tão illustres visitantes levem de Coimbra as melhores e as mais preduzaveis impressões, resolveu, de acordo com o sr. Reitor da Universidade, convidar os representantes das entidades officias e das forças vivas da cidade, a acompanhar a illustre Deputação á Universidade, para o que os seus convidados terão lugares reservados nas carruagens que a direcção da Sociedade põe ao seu dispor, e que estacionarão em frente do hotel, pelas 14 horas de domingo, bem assim a acompanhar a mesma Deputação no seu regresso a este, que se efectuará logo em seguida á cerimonia da entrega das Insignias.

As pessoas de categoria social que, não tendo sido convidadas, desejem acompanhar a Deputação, bem assim os socios da Sociedade, poderão comunica lo, pelo telefone ou por escrito, para a sede, das 12 ás 16 horas e das 20 ás 22, devendo alugar carruagens para esse fim. Os convites serão feitos directamente e por officio. — A Sociedade tambem resolveu promover um passeio de propaganda regional em sua honra, que naturalmente se efectuará 2.ª feira, 10.

Acompanharão os illustres visitantes, no passeio, alguns categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade e o sr. Reitor da Universidade. — Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs: Armando Matias Pedroso Lima, de Poiares; Antonio Martins Simões Junior, idem; Joaquim Augusto Martins, idem; Herminio de Lemos Cavaleiro, idem; José Maria Seco Ferreira idem; Joaquim Fernandes Coimbra, idem;

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e filhas, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que as procuraram e acompanharam no desastre que as atingiu e ao mesmo tempo declaram que a sua actual residencia é no Hotel Alliança (telefone 464) desta cidade onde podem ser procuradas para qualquer encomenda que lhes queiram fazer os seus Ex.ºs Hospedes para o Grande Hotel Universal, na Figueira da Foz, (telefone 148) que abre no proximo dia 1 de Julho.

### Embaixador do Brasil

A colonia brasileira dispensa ao illustre diplomata dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, uma carinhosa recepção. Discursos patrióticos de homenagem ao : : : : : Brasil e Portugal : : : : :

Como noticiamos, teve antontem, lugar pelas 14 horas e meia, a festa de homenagem ao illustre embaixador do Brasil, realisando-se um almoço no Hotel Avenida, ao qual assistiram todos os membros da colonia brasileira e o representante da Direcção da Associação Academica. O almoço decorreu no meio da mais franca alegria, trocando-se affectuosas saudações.

Ao toast discursaram: o sr. dr. Carlos Dias, illustre vice-consul do Brasil, que a cidade de Coimbra estremece, que saudou o illustre embaixador do Brasil, agradecendo lhe a honra de assistir ao banquete, em sua homenagem e tambem comemorativo da data da abolição da escravatura no Brasil. O sr. dr. Carlos Dias, lamentando a transferencia de s. ex.º para Roma, diz que ele deixará nos seus patricios residentes em Coimbra, as mais gratas recordações e que sempre o estremeriam, recordando a amizade que lhe dedicam.

Falou em seguida o sr. dr. Gastão da Cunha, começando por agradecer a maneira afavel como a colonia o recebeu, demonstrando o seu patriotismo. Falou sobre a data que se comemorava, discorrendo largamente sobre o que era a escravidão e o grau de alta importancia que esse acto representava. Terminou por brindar ás mães de todos os brasileiros presentes, simbolizando nelas a nobreza da mulher brasileira, que é sempre carinhosa.

O sr. Abrantes de Melo, em nome dos estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, fez ver ao Embaixador o alto apreço que os academicos brasileiros tinham por s. ex.º e a quem neste momento apresentam as suas homenagens e os seus agradecimentos pela sua comparencia a esta festa.

Em seguida o sr. João Nogueira pronunciou a seguinte allocução: *Meus senhores*: — Brilhou a intelligencia, sobressaiu-se o coração no primeiro orador dr. Carlos Dias.

Manifestou-se a Academia na palavra do fluente do nosso respeitavel patricio dr. Abrantes de Melo e por ultimo vai falar o povo humilde e modesto, que na sua modestia e humildade, me escolheu a mim, a quem falta a competencia, mas sobeja a vontade.

Ex.º sr. dr. Gastão da Cunha. — Na estrada imensa da vida que o homem caminha aos solavancos do destino, aparecem de vez em quando verdadeiros oasis de verdura.

Alí descansamos, e recordando as saudades do passado com os seus dias de amargura e os seus instantes de alegria sentimo-nos verdadeiramente viver desprezando a terrivel incógnita do futuro. São estes curtos instantes de alegria a razão unica da nossa existencia, o combustivel precioso que nos ha de aquecer a alma quando esta assustada procurar abandonar-nos, aterrada com o gelado inverno da senelidade. Felizmente na vida de todos nós que aqui estamos presentes

surge um desses curtos momentos de prazer, de alegria, de satisfação que tal como poderoso meteoro, deixa na rapidez da sua carreira o rasto indelevel e inapagavel da sua luz.

Esses curtos momentos, proporcionou-nos V. Ex.º, que num rasgo de verdadeira bondade, num sentimento nobre de delicadeza deixou a alta nobreza da diplomacia, o brilho das Grãs Cruzes para vir modestamente, confundir-se no plebismo do nosso convívio.

¿Como agradecer-lhe tão cativantes provas de consideração? ¿Como mostrar o nosso jubilo e o nosso reconhecimento por tão honrosa preferencia?

Na nossa pequenez e diante do carinhoso proceder de V. Ex.º escaceia-nos absolutamente as expressões condignas como desejavamos, para nos mostrarmos reconhecidos.

Só ha uma, singela e simples, a que nós juntamos toda a nossa sinceridade, toda a força do nosso pensamento, todo o profundo sentimento da nossa alma — obrigado sr. dr. Gastão da Cunha.

Nesse doce ceu de Italia onde V. Ex.º vae viver, acredite que o acompanhão sempre os ecos do pensamento dum modesta e patriótica colonia, onde V. Ex.º tem em cada patricio um admirador respeitoso e um amigo verdadeiro.

Peço licença para erguer a minha taça pela felicidade de V. Ex.º e Ex.ª familia, pela grandeza do nosso querido Brasil e pela prosperidade da nação amiga que é Portugal.

O sr. dr. Luiz Roque Machado, em nome da Direcção da Associação Academica, agradeceu a honra que lhe deram, para assistir a esta festa, como representante da Associação Academica. Falou sobre a união e boa camaradagem dos estudantes portugueses e brasileiros, terminando por agradecer ao sr. Embaixador do Brasil a deferencia que teve para a Associação Academica.

Falando da cidade de Coimbra, o eminente diplomata disse o quanto era carinhosa esta cidade de velhas tradições e pôz em relevo a sua hospitalidade sempre cativante, que tanto a enobrece. Referiu se ás suas belezas naturais e á sua gloriosa Universidade que tem o seu nome vinculado dum maneira brilhante no progresso e na sciencia.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Oscar Pires do Rio, que disse não dever ser esquecido o nome do sr. dr. Carlos Dias, que é a alma de todas as reuniões patrióticas da colonia brasileira. Referiu se á maneira paternal como s. ex.º o sr. Embaixador do Brasil tem tratado os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, que tem por s. ex.º uma veneração inextinguivel, e embora lamentem a sua transferencia para Roma, ao mesmo tempo se or-

gulham de verem a consideração do governo brasileiro, investindo-o nos mais altos cargos de representação da Republica dos Estados Unidos.

Agradeceu á direcção da Associação Académica as provas de amizade, e a sua representação na festa dos estudantes brasileiros.

Terminou, levantando a sua taça pelo Embaixador do Brasil, pelo sr. dr. Carlos Dias, pela Universidade e pela Associação Académica.

O sr. dr. Luis Roque de Carvalho levantou a sua taça pelo Presidente da Republica do Brazil, trocando-se depois ás mais calorosas saudações, brindando-se tambem pelo Presidente da Republica Portuguesa.

Foram enviados varios telegramas, entre eles um á embaixatriz do Brazil, felicitando a pelas homenagens prestadas ao sr. dr. Gastão da Cunha, lamentando que s. ex.ª não tivesse tomado tambem parte nesta patriótica manifestação.

Tomando logar no banquete, vimos os seguintes srs.:

Julio G. Martins Pereira, José Vilela, Abel Vilela Junior, Manuel Arantes Mateus, dr. Augusto Valente d'Almeida, Antonio Cordeiro d'Almeida Policarpo, Edmundo Lopes Barbosa, Alvaro da Silva Campos, José Simões, Alvaro Rodrigues Abrantes de Melo, dr. Carlos Balbino Dias, dr. Manuel Loureço Dias, João Nogueira de Almeida, Abel Vilela, Augusto Grilo de Carvalho, Oscar Pires do Rio, Latino Maia Leite, dr. Laercio Simões Lopes, Zelfino Simões, Carlos Gaio, Alvaro Guilherme Reis, Afonso Serra, Oscar Cortez da Gama, Antonio Reis de Carvalho, Eudoxio dos Santos Cardoso e Renato dos Santos Corrêa da Silva.

Na residência do sr. dr. Carlos Dias, vice consul do Brazil, esteve arvorada durante o dia a bandeira brasileira.

O sr. embaixador do Brazil assistiu no Teatro Avenida ao concerto da banda da Guarda Republicana.

— Alguns professores da Uni-

versidade foram cumprimentar o sr. Dr. Gastão da Cunha.

Tambem o sr. dr. Alves dos Santos, presidente da Camara Municipal, foi apresentar ao illustre embaixador do Brazil as suas saudações em nome da cidade.

Ontem de manhã foi o sr. Dr. Gastão da Cunha acompanhado de alguns membros da colonia brasileira dar um passeio em automovel pelos arrabaldes de Coimbra. Ao passar em Ceira, o sr. França Amado ofereceu ao illustre embaixador e a todos que o acompanhavam, um pequeno almoço na sua magnifica quinta, uma das mais belas daquela localidade.

Mais tarde, foi s. ex.ª visitar a quinta da Torre e ai o seu proprietário, Joaquim da Silva Gaio, ofereceu ao illustre visitante um almoço que decorreu na mais franca alegria, sendo-lhe feitos os mais acalorados e entusjasticos brindes, aos quais s. ex.ª agradeceu, salientando a pehorante amabilidade do sr. Gaio.

Terminada esta festa foi o sr. embaixador do Brazil fotografado no Parque de Santa Cruz com todos os membros da colonia brasileira aqul residentes, sendo esse trabalho confiado ao habil artista Afonso Rasteiro.

S. ex.ª retirou no rapido da tarde sendo feita na estação á sua partida uma carinhosa manifestação de simpatia.

Entre outras pessoas que se achavam vimos muitos estudantes, o sr. Reitor, Secretario e alguns professores da Universidade, Secretario Geral representando o sr. Governador Civil, representante da Associação Académica.

Ao partir o comboio foram levantados muitos e entusjasticos vivas ao Brazil e a Portugal.

O habil fotografo e nosso presado amigo sr. Afonso Rasteiro, ofereceu ao sr. dr. Gastão da Cunha, na ocasião em que s. ex.ª se foi fotografar ao seu atelier, algumas vistas de Coimbra, que o illustre diplomata agradeceu muito elogiando a perfeição desse trabalho.

**Banda da Guarda Republicana**

A banda de musica da Guarda Republicana teve no 2.º concerto o mesmo brilhante exito do 1.º.

Enchente á cunha, como na primeira noite, e calorosos e merecidos aplausos em todos os numeros do programa.

O maestro Fernandes Fão foi muito victoriado em ambas as noites, prova do justo apreço em que é tida a sua obra.

Nunca em Portugal se conseguiu organizar tão numeroso grupo musical nem com tão bons elementos.

Foram duas belas noites que deixam de si grata lembrança.

A banda não pode continuar a sua excursão por ter recebido ordem para regressar a Lisboa, para onde seguiu ontem de manhã.

Quando possa ir ao Porto e outras é muito provavel que dê em Coimbra mais um ou dois concertos.

**Um felxe de noticias**

O Centro Comercial do Porto telegrafou novamente aos srs. ministros da instrução e das finanças pedindo a criação ali duma Faculdade de Letras e duma Escola Normal Superior.

Vai ser construida uma praça de touros na Curia.

O aviador Sadi Lecoite subiu num monoplano a 8.200 metros de altura, marcando termometro 35 graus abaixo de zero. E' o record do mundo em altura.

Um aviador inglês realizou um vôo directo de Londres a Madrid.

Nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Junho realizam-se em Lisboa festas comemorativas da grande heroína Joana d'Arc. Haverá sessões solenes, conferencias e á noite manifestação popular junto á legação de França.

A comissão de festejos vai pedir á Camara que dê o nome de Joana d'Arc a uma das novas avenidas de Lisboa.

Morreu o sr. Juan Isidro Jimenes, ex presidente da Republica de S. Domingos.

No Porto apresentaram-se três surdo-mudos numa casa para lhes dar busca, vindo a saber-se que ninguém os autorisara a isso.

Não foi ainda pedida á Holanda a extradição do ex kaiser.

Vai ser publicado um decreto criando no ministerio da justiça a Inspeção Geral dos Menores desamparados e delinquentes. O Governo ficará autorisado a criar patronatos dos menores com o fim de os proteger.

Foi superiormente ordenado em Lisboa que a policia exerça a maior vigilancia sobre os cafés, restaurantes e outros estabelecimentos para não haver exagero de preços.

Segundo os calculos mais provaveis, a Camara dos Deputados ficará constituída por 85 democraticos, 38 evolucionistas, 17 unionistas e 20 socialistas, centristas e independentes. No Senado os democraticos deverão ser aproximadamente 35.

A villa de Montemor o-Velho foi no domingo visitada por 28 socios da Escola Livre das Artes de Desenho, que ali foram em viagem de estudo sob a direcção do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Naquella villa ha bastante que ver.

**ANUNCIO**

**Maternidade de Coimbra**

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 18 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**Lloyd Transatlantico**  
 Capital autorisado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00  
 SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º  
 DELEGAÇÃO EM COIMBRA—Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º  
 Efectua seguros sobre todos os ramos

**Concurso Editos de 30 dias**  
 2.ª publicação  
 No Juizo de Direito desta comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os coherdeiros Manuel Claro Junior, casado com Maria José Pereira, Inacio Claro e mulher, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai e sogro Manuel Claro, morador que foi no logar da Andorinha, freguesia da Lamarosa, em continuação do inventario tambem de menores ainda pendente, por obito de sua mãe e sogra Josefa de Jesus, moradora que igualmente foi naquele logar e freguesia, e em que, agora, funciona como cabeça de casal sua irmã e cunhada Maria de Jesus, casada com Manuel Pascoal da Rosa, residente no logar dos Casais de Vera Cruz, freguesia da Lamarosa.  
 Coimbra, 9 de Maio de 1919.  
 O Presidente da Comissão,  
 Joaquim Peres.

**Editos de 20 dias**  
 1.ª PUBLICAÇÃO  
 Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de 20 dias citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a quatro parcelas de terreno tendo uma 10:377m²,32, outra 80m²,20, outra 483m²,68, e outra 39m²,81 na superficie total de 10:981m²,01 situadas á esquerda do ramal de Coimbra entre os pontos quilometros 1.260 e 1.435 e que confrontam pelo norte com Francisco Vieira de Campos, pelo sul com o caminho de ferro, Vacuum Oil Company, Fabrica de Lanifícios e rua dos Oleiros pelo nascente com o Doutor Joaquim Maria Bernardes e outros, e pelo poente com o caminho de ferro e Fabrica de Lanifícios, pertencentes ao referido Doutor Joaquim Maria Bernardes e esposa Dona Maria da Encarnação Oliveira Bernardes e a Antonio de Moura e Sá e esposa Dona Maria da Conceição Oliveira e Sá, o primeiro residente em Leiria e os restantes em Coimbra, para que no referido praso a contar da ultima publicação deste anuncio venham reclamar querendo, os seus direitos, sob pena de as ditas parcelas de terreno serem adjudicadas como liores e alodiais á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses com séde em Lisboa por quem foram apropriadas.  
 O escrivão,  
 João Marques Perdigão Junior.  
 Verifiquei a exactidão  
 O Juiz de Direito,  
 Sousa Mendes

**Editos de 20 dias**  
 1.ª publicação  
 Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 22 de Junho de 1918, na respectiva acção requerida por Fortunata Abilio Pessoa Barreira, proprietária, moradora nesta cidade de Coimbra, contra seu marido Joaquim Bâtista da Fonseca, proprietário, morador na cidade do Porto, foi autorisado o divorcio entre esses conjuges pelo fundamento indicado no art. 4.º n.º 2.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal consignado no art. 19.º do citado Decreto.  
 Coimbra, 9 de Maio de 1919.  
 O escrivão,  
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito,  
 Sousa Mendes.

**ATENÇÃO**  
 Não comprem **pregaria para construções e sulfato de cobre Inglês**, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.  
**MODISTA** de vestidos, do Porto, trabalha em sua casa, ou aos dias.  
 R. da Trindade, 7.

**EDITOS DE 20 DIAS**  
 1.ª publicação  
 Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio correm editos de vinte dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a 910m²,40 de terreno lavrado, com arvores de fructo, barracões e outras instalações, situado á esquerda do ramal de Coimbra e a confrontar do norte e nascente com o Doutor José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real (Visconde de Fijó) e do sul e poente com o caminho de ferro, pertencente ao referido Doutor José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real e sua esposa (Viscondes de Fijó), desta cidade, para que no referido praso venham deduzir os seus direitos á quantia depositada sob pena dessa quantia ser adjudicada aos referidos donos dos terrenos.  
 Esses terrenos foram apropriados para utilidade publica pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para ampliação da estação C desta cidade.  
 O escrivão do 4.º officio,  
 Artur de Freitas Campos  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito,  
 Sousa Mendes.

**Para breve: Novidade literaria**  
**O que os meus olhos viram...**  
**Nos HOMENS. Nas MULHERES. Nas COISAS**  
 De **JOÃO AMEAL.**

**Dr. Antonio d'Oliveira Guimarães**  
 Tendo alguns jornais dado a noticia de que o sr. dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, meretissimo juiz duma das varas de Lisboa, entrara na organização do partido republicano conservador de Coimbra, estamos autorisados a informar não ser verdadeira esta noticia.  
 Houve decerto confusão com o sr. dr. Oliveira Guimarães, distinto professor da Faculdade de Letras e director do Colegio Moderno.

**Justa pretensão**  
 Muitos proprietarios assinaram e dirigiram ao sr. ministro do Comercio uma representação, que abaixo transcrevemos e que dela é portador o sr. Dr. Alves dos Santos.  
 Trata-se dum assunto de interesse publico, por isso que o que se pede evitará que os terrenos juntos da Vala do Sul, na freguesia de S. Martinho do Bispo, deixem de ser cultivados, perdendo-se assim muitos moios de milho que eles podem produzir.  
 Eis a representação:  
 Ex.ºo Senhor Ministro do Comercio.  
 — Os abaixo assinados proprietarios dos terrenos juntos á Vala do Sul, que atravessa a freguesia de São Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, vem perante V. Ex.ª reclamar contra o estado em que se encontra aquella mesma vala, pois que a profundidade da mesma não comporta o volume de agua de forma a evitar que as aguas alaguem as propriedades que se encontram juntas á referida vala, o que causa graves prejuizos aos proprietarios desses terrenos e até mesmo ao País pois que resulta não poderem ser cultivados nem devidamente amanhados, deixando portanto de produzir milhares de alqueires de milho e feijão, que bastante preciosos são no presente crise.  
 Pedimos que sejam ordenadas providencias de forma a evitar constantes pedidos, sendo conveniente que a Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos fosse dotada anualmente com a verba necessaria para que as valas sejam limpas em periodos curtos assim de não só se desobstruem de areias, mas ainda para recolher as aguas que constantemente alagam os referidos terrenos.  
 Saude e Fraternidade.— Coimbra, 9 de Maio de 1919.  
 (Seguem-se as assinaturas.)

**Ecos da sociedade**  
**Aniversarios**  
 Fazem anos, hoje:  
 D. Maria Josefina de Magalhães Girdão.  
 D. Izabel Gabriel e Melo.  
 Mario Barros e Cunha.  
 Fausto Henriques Correia.  
 Padre Antonio da Silva Pratas.  
 Amanhã:  
 Manuel Abilio Simões de Carvalho.  
**Incendio**  
 Esta manhã, pelas 5 horas, manifestou-se incendio na cozinha do quartel da Graça, que ficou quasi destruida.  
 Compareceu o material das duas corporações de bombeiros.  
**Reunião de curso**  
 Devem chegar hoje, no rapido de Lisboa, muitos bachareis do curso do 5.º ano teologico-juridico de 1898-1899, que veem aqui reunir-se e amanhã tem o seu banquete de confraternização, no Hotel Avenida.  
**Trespasse**  
 Informam-nos ter sido feito o trespasse da loja á esquina da Praça 8 de Maio, onde o sr. Rugeroni tem o estabelecimento de automoveis, para a sucursal da casa bancaria Tota, que ali vai ser montada.  
**"A VOZ DA JUSTIÇA"**  
 A este nosso presado colega da Figueira da Foz enviamos as mais afectuosas saudações pela sua entrada no 18.º ano da sua publicação.  
 Que esta data seja festejada por muitos anos são o nosso desejo.  
**Em greve**  
 Estão em greve os cocheiros em virtude dos patrões não cederem ao pedido de aumento de salario que lhes foi feito pelos representantes da respectiva classe.  
**AUTOMOVEL.** Vende-se em boas condições de preço.  
 Indicações na tipografia deste jornal.  
**VENDE-SE.** Uma boa casa situada num dos melhores locais desta cidade, — á Estrada da Beira — (Apenduradas). Para tratar na casa Gaito, Canas & C.ª.

# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.  
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### Relatorio do inquerito feito aos professores pelo meritissimo juiz do Supremo Tribunal, sr. dr. Vieira Lisboa.

#### Dr. Carneiro Pacheco

O facto de maior gravidade que vem atribuido a este professor, é o de ter estado ausente de Coimbra durante os ultimos acontecimentos revolucionarios, dando a entender a testemunha, unica que tal afirma, que esse professor tomou por isso parte activa naquelles acontecimentos.

Mas essa suspeiçao é por completo destruida com o documento a fl. 74, e com o depoimento das duas testemunhas oferecidas em sua defesa pelo professor arguido e que foram inquiridas a fls. 132 e 133 — os professores Dr. Carrico e Dr. Joaquim de Carvalho — companheiros daquele no hotel durante todo o tempo da revolução.

Demais, a propria testemunha, Dr. Teixeira de Carvalho, que levanta uma suspeiçao, diz tambem no seu depoimento, que viu esse professor por mais vezes no hotel em Coimbra, isto durante os referidos acontecimentos.

Outra accusação contra este professor é fundada na entrevista que ele concedeu ao jornal *O Dia*, publicado em 9 de Março de 1915, donde, ao que parece, se pretende concluir que existem relações de caracter politico entre esse professor e o ex-Rei D. Manuel, que se correspondiam por cartas.

O numero do jornal em que se encontra essa entrevista está junto a fl. 73 deste processo.

As três cartas desse professor, a que na entrevista se allude e que foram publicadas oficialmente no livro que contém os documentos encontrados nos Paços Reais são, como não podiam deixar de ser, anteriores á proclamação da Republica, foram escritas quando o Dr. Carneiro Pacheco era ainda estudante e tratava varias questões sociais, de interesse do operariado, etc.

Na mesma entrevista ha ainda referéncia a uma carta dirigida pelo ex-Rei ao Dr. Carneiro Pacheco, em 1911, antes deste ser professor, pois entrou para a Universidade em 1913.

A transcriçao da parte dessa carta que se encontra na referida entrevista, denota apenas relações cordeais entre os dois, allaz naturalissimas e que não podem responsabilizar criminal ou disciplinarmente a quem foi dirigida essa carta.

O mesmo diria em relação ás tais outras cartas citadas, isto ainda quando não fosse applicavel ao caso o preceito do artigo 14.º do decreto de 5 de Março de 1919.

Uma testemunha accusa ainda este professor de ter assistido a uma missa por alma de D. Carlos, que foi Rei de Portugal, e de seu filho D. Luis Filipe, a outra missa por alma do padre Vila Franca, morto no combate de Chaves, e de se ter incorporado com as insignias doutorais numa procissão da Rainha Santa. O arguido dizendo ser catolico praticante, nega os dois ultimos factos, acrescentando que nem sequer tinha o grau de doutor por occasião da referida procissão. Entendi não dever occupar-me mais deste assunto, pela sua nula importância, como me não occuparei da referéncia que a esse professor faz uma outra testemunha — de que

#### Dr. Oliveira Salazar

Se não fóra eu saber que este professor estava suspenso por motivos de caracter politico que se prendem com esta sindicancia, não o teria sequer intimado para se defender neste processo.

Realmente das vinte e duas testemunhas ouvidas (não compreendendo nesse numero as de defesa oferecidas pelo arguido), só uma o accusa, a 20.ª As demais, ou a ele se não referem, ou fazem referéncias lisongeiras ao seu procedimento, quer na regencia da sua cadeira, quer fóra do exercicio das suas funções.

A testemunha que o accusa diz: « que ele é na cidade de Coimbra conhecido como monarchico e que, sendo seu colega no liceu e no Seminario de Vizeu, sabe perfeitamente quais as suas ideias politicas, ouvindo-lhe algumas conferencias de propaganda catolica e monarchica naquela mesma cidade. Que todavia entende dever acrescentar que esse professor não tem feito propaganda politica na regencia da sua cadeira ».

Ora na epoca a que esse depoimento se refere o arguido era estudante e não estava ainda proclamada a Republica.

Entendo que nada mais é preciso dizer.

#### Dr. Domingos Fezas Vital

Duas testemunhas, a 2.ª e a 20.ª, arguem este professor de germanofilia, dando a primeira dessas testemunhas como razão das suas afirmações, o silencio do arguido em face da grande conflagração europeia e o artigo que este publicou no n.º 17 do 2.º ano do *Boletim da Faculdade de Direito* a que já me referi.

Nenhum outro facto apontam. Quem ler despreocupadamente esse artigo incerto naquele numero do *Boletim*, que fica junto a este processo, tem de concluir precisadamente o contrario do que afirma a segunda testemunha, isto é, que o professor Fezas Vital é anti-germanofilo; e será preciso um grande esforço de imaginação para descobrir que o autor desse artigo quiz iludir os leitores encobrendo o seu pensamento.

Esse artigo e a intervenção que o mesmo professor teve nas resoluções da Faculdade de Direito, constantes dos actos a que atraz me referi, demonstram que ele não teve uma attitude de silencio perante a conflagração europeia e que é um aliado-filo. É digno de nota o protesto desse professor, de origem franceza, contra tal arguição e que consta da sua defesa a fl. 94.

Tambem as testemunhas 15.ª e 20.ª, estudantes, accusam este professor de retrogrado por defender nas aulas doutrina contraria ás instituições republicanas, sustentando que as doutrinas democraticas são falsas e perigosas. (Continua.)

Para disputa do *Bronze Olímpico*, realisa-se amanhã, ás 17 horas, no campo de Santa Cruz, o 1.º desafio de *foot-ball* entre a Associação Academica e o Club Operario Conimbricense.

## A Deputação da Academia das Sciencias de Portugal.

### Foi adiada a sua vinda a Coimbra

Por informação da Reitoria da Universidade, sabemos que foi adiada a vinda a esta cidade da Deputação da Academia das Sciencias de Portugal. O sr. Reitor da Universidade partiu ontem para Lisboa, aonde foi tratar de assuntos urgentes, entre eles o das ultimas nomeações de professores da Faculdade de Letras, que tambem na Universidade de Lisboa tem levantado gerais e fortes protestos, por terem sido feitas sem serem consultados os conselhos das respectivas Faculdades.

### Associações de socorros mutuos

Sagundo consta o governo já aprovou o projecto dos seguros sociais, passando para o Estado a administração das associações de socorros mutuos.

Isto vai já dando origem a reclamações, pois os fundos dessas associações foram dados com o fim de serem administrados não pelo Estado mas por socios dessas agremiações.

O caso merece ser tratado pelos interessados e antes que o projecto seja convertido em lei.

Quer-se andar muito em pouco tempo, quando se deve estudar bem o caminho primeiro que lida.

Não faltarão empregados publicos nessa nova secretaria, que absorverão uma boa parte dos capitais, quando agora os socios administram as suas associações sem nenhuma retribuição.

### Faculdade de Letras

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra reunidos ante ontem em assembleia magna, resolveram dirigir ao sr. ministro de instrução um protesto contra a reforma da secção de Sciencias Filosoficas, feita sem prévia consulta da Faculdade de Letras e contra a nomeação de dois professores para a mesma Faculdade sem voto nem proposta da mesma e sem que conheçam trabalhos scientificos de valor, feitos pelos nomeados. Os estudantes declaram no mesmo protesto não desejarem aceitar como mestres pessoas que não reúnem os requisitos exigidos pela lei, pedindo não só que seja sustado o decreto da reforma da secção de Sciencias Filosoficas das mesmas faculdades, mas tambem os decretos da nomeação dos dois referidos professores.

Pelas mesmas razões protestaram já os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa.

Se ha ministerio onde a politica não deva ter entrada é no da instrução, para que os diversos institutos se não encham de professores que tenham apenas a recommendal-os as suas ideias politicas.

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e filhas, veem por este meio tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que as procuraram e acompanharam no desastre que as atingiu e ao mesmo tempo declaram que a sua actual residencia é no *Hotel Allança* (telefone 464) desta cidade onde podem ser procuradas para qualquer encomenda que lhes queiram fazer os seus Ex.ªs Hospedes para o Grande Hotel Universal, na Figueira da Foz, (telefone 148) que abre no proximo dia 1 de Julho.

## Partido Republicano Conservador

Não vem ao caso os motivos porque o nosso colega *O Radical* allude ao cidadão Manuel Ferreira Mateus, como fazendo parte da comissão municipal do Partido Republicano Conservador.

Foi equivoquo ou errada informação. O que importa é frizar bem que quem se quiz indicar, e de facto indicou neste jornal como fazendo parte da referida comissão, é o dr. Manuel Mateus, pessoa da maior seriedade e consideração, proprietario, residente na Cumeada.

## D. Gloria Castanheira e Oscar da Silva

A Festa da nossa querida Pianista vai ter o concurso brilhantissimo de *Oscar da Silva*.

Dele o dizer tudo é impossivel, e mesmo o dizer pouco, tal é a sua gloriosa carreira artistica.

Dificilmente o poderá igualar qualquer pianista nacional e estrangeiro. Quem não admira a sua tecnica perturbante e singular, que ascende das notas mais tenues, mais doces, ás verdadeiras tempestades orchestrais? Como é bela e moderna, completa e grande, a sciencia literaria e musical de *Oscar da Silva*! Na sua *maneira*, nas suas inúmeras composições *originaes*, vibra a alma portuguesa, vivem e sofrem os nossos corações.

Somos nós, e não estrangeiros, e não fantasias macabras, que inspirámos os deliciosos trabalhos de *Oscar da Silva*.

Porventura não seria um crime, não seria uma vergonha, que algum ignorasse as poderosas faculdades creadoras de *Oscar da Silva*?

E como improvisador! Que talento, que espirito, que graciosa e perfumada originalidade!!

E' vasta a sua bibliografia desde a ópera *D. Mécia* até ás *Rapsódias Portuguesas*, sonatas, melodias, scherzos, marchas, etc. Escreve para piano, violino, banda, orchestra, etc.

E' um professor moderno, que todos disputam e que todos aclamam.

E' uma glória nacional. E' o paladino genial da nossa riquissima arte portuguesa.

Muitas vezes, dizia Padre Vieira, nos olhos duma sentinella vigia todo o exercito, e na brazada de um murrão estão acésas todas as armas.

## Teatro Avenida

### A COMPANHIA DO "EDEN,"

Vem a esta cidade dar 5 espectaculos, sendo quatro por assinatura e um extraordinario, a excelente Companhia do Eden Teatro, de que fazem parte José Ricardo, Armando de Vasconcelos, Correia, Fernando Pereira, Auzenda d'Oliveira, Alice Paucada, Maria Abranches, Julieta Soares e outros artistas de reconhecido mérito.

Os espectaculos de assinatura realisam-se nos dias 22, 23, 24 e 26 do corrente, com as operetas *Religio do Cardeal*, *Sete Estrelas*, *Bocacio e Sangue de Artista*, levando á scena na recita extraordinaria, no dia 25, as peças *Sonho de valsa* e *Traulitania*, que é uma fabrica de gargalhadas.

Escusado é encarecer a Companhia nem o seu magnifico reportorio, e a prova está na grande procura que tem havido de bilhetes.

## VIDA LITERARIA

### : : Intimos, de Tomaz d'Eça Leal : :

Duma privilegiada familia de artistas, Tomaz d'Eça Leal tem o seu nome bem marcado entre a nossa galeria de poetas. Ele possui, como Cunha e Costa o sentimento, na sua carta — prefacio — o sentimento que embeleza e vibra. E ele possui tambem — basta ler os seus versos para notá-lo — uma forma harmoniosa e original, ritmada e elegante, bailante e encantadora. Atravez os vinte e tres sonetos do seu ultimo livro — consolida-se bem a sua fama e marca-se bem a superioridade do seu talento.

Logo a principio, destaco a mancha terna, piedosa dos *Cegos*, que a sensibilidade admiravel de Sousa Pinto illustra:

*Dois ceguinhos, á beira duma estrada, Sentados numa pedra, tristemente, Ali recebem o calor dolente Do fraco sol dessa manhã gelada.*

*Parecem meditar, não dizem nada... Por fim um d'elles, numa voz tremente, Pergunta ao companheiro, anciosamente: — "Nessa lua existencia atribulada*

*O que é que tu desejarias mais?... Responde o outro em dolorosos ais: — "A vista... a vista! eis o que qu'ria eu!*

*— "Pois eu quero ser cego até morrer... Que ao menos cego nunca posso vêr Certa mulher que um dia n'esqueceu!*

Mais adiante, ha a curiosa sinfonia *Beleza*, onde o marinheiro e o pastor, o lavrador e o padre, o boémio, o mendigo, e, no final, o Poeta, veem dizer os seus ideais supremos de graça, perfume e doçura.

Poucas paginas mais longe, o grito místico do *Problema*, celebrando a omnipotencia de Deus. *Madaglena*, os *Homens*, *Palavras Clinicas* são pequenas notas humoristicas, saltando numa sciencia d'espirito, num sorriso leve de Iroquia. Essa Iroquia, no *chapeu*, por exemplo, atinge o aspecto curioso, mordaz da *blague* risonha. Mas logo nos surge o momento triste, doloroso em que se recorda a uma mulher a duração efemera, da sua vida e mocidade — e o momento voluptuoso, feliz do *sonho*, que o autor oferece ao nosso mais precioso poeta, Eugenio de Castro, e que é uma deliciosa evocação em que as quatorze linhas impecaveis desenham um quadro de requinte, beleza, palpitação perfeita...

No *Primerio amor*, vinca-se a nostalgia duma saudade e a ternura duma recordação ingenua.

Quasi no fim dos *Intimos*, encontrei um dos mais belos sonetos, talvez o mais belo — que é tocado duma funda tristeza anterioria.

*Ver a tarde cair... Estar sentindo Que o tempo corre, que não volta mais, E que as horas vão célebres fataes Constantemente a vida reduzindo...*

*Dá-me a impressão que eu em breve, findo Os meus dias amargos e banaes, Soltando, como agora, fundos ais Num fim de tarde assim, sereno e lindo.*

*O tronco em que descanço tem rosinhas De toucar... lembram candidas freirinhas Debruçadas em volta dum caixão...*

*Surge o luar! Tudo é mais triste agora... E, no silencio tragico da hora, Ouço apenas bater o coração...*

Destaquei estes sonetos por serem os que mais agradaram ao meu espirito. Pelos traços ligeiros com que esbocei a cento e vinte paginas dos *Intimos* — compreender-se-há que é uma obra de valor e beleza e que o seu autor é, no vigor da sua expressão, no perfume da sua melodia, essa coisa nobre, rara, superior — um poeta.

### ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO

Em virtude de ter sido demittido o amanuense da Administração do Concelho, sr. Manuel Correia de Carvalho, foi nomeado para este logar o sr. José Simões Barreto.

— Por ter sido aposentado o amanuense da mesma repartição sr. Zacarias de Sousa, tomando posse deste logar, o sr. Raul Teixeira.

— Por ser exonerado, a seu pedido, o official de deligencias da mesma repartição, sr. José dos Santos e Sousa, foi nomeado para este logar o sr. Luis Pinto de Magalhães; e para a vaga deixada pelo official de deligencias sr. José Simões Barreto, foi nomeado o sr. Antonio dos Santos Agulha.

## Banco Previdente de Seguros

O sr. dr. Costa Pinheiro, ex-governador civil de Aveiro, que ultimamente percorreu a Beira Alta em serviço de propaganda do *Banco Previdente de Seguros*, encontrou em toda aquela provincia o mais lisongeiro acolhimento ao resultado da sua missão, conseguindo interessar todos os povos no poderoso e acreditado Banco, cujas garantias de prosperidade e segurança estão plenamente confirmadas pela confiança que os grandes capitalistas, proprietarios, e industriais nele depositam.

O Banco Previdente de Seguros, pelos fins a que visa; pela sua missão social e pela autoridade das pessoas que o orientam, é uma instituição de largo futuro, a que sem duvida está destinado o mais lisongeiro acolhimento no meio financeiro.

O sr. dr. Costa Pinheiro, que é o delegado nesta cidade do Banco Previdente de Seguros e a quem não faltam predicados para bem honrar a confiança nele depositada, está animado dos melhores desejos de fazer progredir esse já poderoso Banco, difundindo por todo o país os beneficios por elle prestados e impondo o á consideração de todas as suas forças vitais.

## CURSO JURIDICO de 1898-1899

Reuniram-se ontem nesta cidade os bachareis que concluíram a sua formatura na Faculdade de Direito no ano lectivo de 1898-1899. Deste curso compareceram á reunião 42 bachareis, tendo todos visitado alguns monumentos da cidade, e confraternizando á noite no Hotel Avenida onde lhes foi servido um jantar de gala.

Os illustres bachareis demoram-se na sua visita á Universidade, onde foram fotografados em grupo pelo habil fotografo sr. José Maria dos Santos, dirigindo-se depois ao Instituto Juridico onde foram cumprimentar os professores da Faculdade de Direito.

Nessa visita, em que foram acompanhados pelos srs. Drs. Guilherme Moreira, José Alberto dos Reis e Machado Vilela, não occultaram os illustres visitantes a sua admiração pelos progressos daquelle Faculdade, manifestando claramente a sua surpresa pelas luxuosas instalações do Instituto Juridico, cuja organização faz honra não só á Universidade de Coimbra mas á sciencia.

A pedido dos bachareis, o sr. Dr. José Alberto dos Reis concedeu feriado aos estudantes de Direito, dispensando estes uma alegre manifestação de simpatia aos nossos visitantes a quem saudaram com palmas na sua passagem á *Porta-Ferreira*.

### «Queima das fitas»

No proximo dia 27 realisam os quartanistas de Direito a tradicional *queima das fitas*, uma velha praxe que este ano será feita com estrondo, como o exige a natureza da festa.

Teremos occasião de dar a tempo o respectivo programa, que provavelmente meterà a musica das *trez figuras*.

**Litografia Mondego** Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar aceitando desde já encomendas

# D. Gloria Castanheira

A poucos dias da sua festa

Esta Senhora conhece, como poucas, o segredo, que faz do professor o guia da alma e do coração dos seus alunos. As discípulas da Senhora D. Gloria Castanheira chegam a possuir se de um verdadeiro culto pela célebre Pianista.

Discípulas, amigas, eternamente amigas. O eterno segredo!! Que difícil é ser um bom professor. E' uma arte de veras complicada, extremamente complexa.

Não basta a sciência, muitos outros requisitos se exigem. Nasce se artista, como se nasce pedagogo.

Ha atributos que se não se podem adquirir, vêm do berço, e depois pelo trabalho e cultura podem chegar a uma extraordinária perfeição.

Ora a Senhora D. Gloria Castanheira, se nasceu artista, tambem nasceu com um temperamento excepcional de professora.

Possue a arte sublime de educar, a vis do ensino, a intuição profunda, o dom natural de cohecer, como ninguém, o sentimento, a intelligência, o coração, e por isso é uma célebre Professora, não menos célebre do que Artista.

Quem como ela é capaz de dirigir o espirito e de fazer vibrar o coração das discipulas?? Ai está o segredo.

A atenção surge espontaneamente, naturalmente, a alma, o coração, agitam se, emocionam se, o mágico influxo das suas lições, as mil fórmulas da transmissão dos conhecimentos e das ideias, nunca se apagam, nunca se perdem. Surge a educação musical e artistica, surge a força para as lutas da vida, o caracter enobrece se e fortifica-se, surge a força moral que é a única que nas acerbas crises da dor e da desdita defende, ampara e so corree.

Todas estas frases sam em absoluto verdadeiras. Demonstram-no mais de vinte annos de professorado. Ninguém as pode contestar, apoiam-se em milhares de factos.

A Senhora D. Gloria Castanheira na Arte e no ensino possui a mais alta e poderosa organização, e as suas virtudes de mulher iluminam e poetizam todos estes predicados nobilissimos.

E que importancia fundamental tudo isto representa! Não é certo que o futuro das sociedades humanas, que o progresso e a civilização, constituem o problema mais grave e mais temeroso??

Não é certo que a Música foi sempre, e cada vez mais, a parte fundamental do progresso humano??

E sendo esta Senhora uma Artista eminente, uma Professora extraordinária, e dedicando a sua vida inteira, sem desânimos e sem vacillar, ao árduo cumprimento dos seus deveres; é indubitavel, é verdadeiro, que muito lhe devemos todos. E' nobre confesão!

Não é só uma pianista notabilissima: é igualmente uma professora que não tem rival em qualquer outro país. As discipulas adoram-na, e não ha nenhuma, por mais deficientes que sejam os seus predicados artisticos, que não consiga impressionar gentilmente o público.

Recebem lições e ensinamentos, que vão muito alem da Arte pura e sagrada, pois a nossa querida Professora, com uma intuição admiravel, sabe transmitir-lhes as suas preclaras virtudes de mulher, sabe formar-lhes o caracter, fortalecendo-as contra os perigos do mundo, e ninguém pode contestar o seguinte: — que as discipulas da Senhora D. Gloria Castanheira podem, nas tempestades da vida, esquecer um pouco as lições de Arte recebidas; mas o que não se apaga nunca é a luz benéfica e reconfortante dos seus conselhos, do seu affecto e da sua piedade.

Essas Senhoras, e quantas vezes o ouvimos afirmar!! no cumprimento árduo e difficil dos deveres impostos pela Pátria e pela Família, grande alento e coragem lhes traz a recordação comovida dos preceitos da antiga professora e amiga.

A nossa cidade de Coimbra deve muito á Senhora D. Gloria Castanheira, que, nobilitando e divulgando nesta sua terra natal

a arte sublime da Música, fundando uma verdadeira escola, auxiliou brilhantemente os esforços de outro notabilissimo filho de Coimbra, o celeberrimo artista Antonio Augusto Gonçalves, o genial restaurador da Sé Velha e de Santa Maria de Celas, o genial fundador do Museu Machado de Castro, o genial autor de tantas obras primas, o extraordinário professor e publicista.

Na próxima festa de Arte constanos que executarão alguns trechos ao piano duas discipulas: — as Senhoras D. Cesaltina Pimenta e D. Maria Luíza Sobral, qualquer delas com um grande talento musical.

E quem as ouviu, quem presenciou os entusiásticos encômios que lhes tributa a célebre Professora, fica com a plena certeza de quanto será bela a cooperação das jovens Artistas.

D. Cesaltina Pimenta, que consagrou sempre e ao piano o mais ardente interesse, que possui uma erudição brihantissima e predicados excepcionais, será, quando quiser, sejam quais forem as exigências do meio, uma professora notavel, uma artista capaz de comover e de arrebatrar.

Outros nomes de discipulas nos occorrem — *jeu passe et des meilleurs* —, e para algumas annos já decorreram:

D. Idalina de Seabra Tavares da Costa, (intérprete ideal de Chopin); D. Estefania de Miranda, D. Branca de Menezes, D. Amelia Massano, D. Guilhermina Frazão, (muito distinta professora e artista); D. Branca Costa Lobo, D. Emilia Soares de Albergaria, Viscondessa de Fijó; D. Bertha Amante, D. Adalina Patena, Condessa Aurora, etc., etc.

A Senhora D. Adalina Patena lecciona com talento e com indubitavel competencia piano e linguas. Pelas suas virtudes e merecimentos, pela distincção da sua familia, occupa um lugar de destaque na nossa sociedade coimbricense.

Figura nos côros, que constituem um dos maiores atractivos da Festa, por serem numerosos, pela beleza das senhoras e pela singular e extraordinária arte com que os dirige e ensaia o inspirado músico e cantor, Dr. Coutinho de Oliveira.

Na Festa de Arte faz a conferencia o Sr. Dr. Pires de Lima, cujas manifestações literarias o põem em grande destaque. De certo será brilhantissima.

## Bailes

Uma comissão de socios do Coimbra Centro, realisa hoje um baile dedicado ás damas, que frequentam esta agremiação, que promete revestir todo o luzimento.

— Amanhã no Club Recreativo de Celas, tambem se realisa o Baile das Flores, pelo qual á grande entusiasmo.

## Iluminação publica

Recebemos o seguinte postal:

Antigo e sr. Arrobos: — Como o seu muito acreditado jornal está sempre a pugnar pelos interesses da nossa querida Coimbra, eu vinha rogar-lhe a fineza de tornar publico o seguinte:

E' certo que a cidade se encontra toda iluminada, nuns sitios a electricidade, por onde passa a energia, noutros a gaz, etc.

Ultimamente, foi iluminado a luz electrica o bairro de Santa Clara; ora, porque razão se não iluminará a alameda do Jardim Botânico, Ladeira do Seminario, etc.? Já não digo que seja iluminada a electricidade, mas como ali existem os candieiros de gaz, creio que não haveria duvida alguma nisso, tornando-se este sitio perigoso em noites escuras, pois que, ultimamente, até alguém tem sido ali assaltado, torna-se necessario ser iluminado. — Pedindo que me desculpe mil vezes, desde já me subscrevo. — Um seu amigo e leitor.

O que se pede é inteiramente justo.

Não só a alameda do Dr. Julio Henriques precisa ser iluminada a luz electrica, visto não o poder ser a gaz, mas tambem o bairro de S. José, Avenida Dr. Marnoco e Sousa, no Penedo da Saudade e Ladeira do Seminario.

Os moradores ali são muitos e alem desta razão são aqueles sitios pontos de grande transitio.

Ao fim da Alameda Dr. Julio Henriques encontram-se o hospital militar, hospital da Maternidade e o Seminario, todos estabelecimentos importantes.

Pedimos por isso á ex.ª Camara que se digne dar as providencias para que haja iluminação publica nos pontos indicados.

# Desejam um corte de fato baratissimo?

A todos que o desejarem comprar ou mesmo para vestidos de senhora, recomendamos uma visita ao Bazar de Paris em Coimbra, na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços com uma redução por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui, o seu proprietario sr. Santos Eusebio, o unico agente com o exclusivo de venda e nestas transacções estarem postos de parte interesses gananciosos a-intremediaros, armazenistas, etc.

Bom será a todos que lerem este anuncio o não esqueçam e o lembrem ás pessoas das suas relações, assim como uma esplendida e bem sortida colecção de Chales, e Mantas de viagem.

Preços fixos, e um bonus especial a todos os senhores alfaiates que auxiliarem esta nova empreza de lanificios.

## Bazar de Paris (CASA DE MUITOS ARTIGOS) COIMBRA, Rua Visconde da Luz, 68 a 72. Telef. 420

## Um felix de noticias

Parece que o governo está na intensão de abrir o Parlamento no dia 26 do corrente.

Em Vizeu foi encerrado o Liceu por se acharem atacados de gripe pneumonica muitos professores e alunos.

Foi nomeada uma comissão para estudar a remodelação das tabelas e de emolumentos judiciais.

O governo autorisou um empréstimo de 450 contos para um edificio proprio em Braga para Liceu.

Em Coimbra, a fachada do liceu é o que todos sabemos — uma vergonha!

Foi adiada a execução do decreto das 8 horas de trabalho. O adiamento é de 30 dias, mas o decreto tem de sofrer grandes alterações.

Foi preso na Figueira da Foz um individuo que se suspeita ser o celebre gatuno O Pavão, o tal que uma vez se evadiu da Penitenciaria de Coimbra, deixando escrito na parede: *S. Pedro abriu as portas e o Pavão deu ás azas.*

Vai realizar se no Teatro S. Carlos a recita dos quintanistas de Direito de Lisboa, com uma peça escrita pela sr.ª D. Maria Candida Parreira.

Vai o diabo entre os quintanistas por alguns quererem que tome parte na recita um grupo de bailarinas russas, o que outros não querem.

Os trabalhos a que se anda procedendo para o novo edificio da Escola Brotero, tem sido prejudicados pela grande quantidade de agua encontrada nas fundações.

Acompanhado de um guarda da policia civica de Coimbra, veio na quinta feira para esta cidade, a fim de dar entrada na Cadeja Nacional, de onde se evadirá, Antonio Augusto da Fonseca, o *Fanheta*, do Pisão de Cõja, que, como noticiámos, havia sido recapturado em Vila Cova.

Ao referido guarda foram confiscados os seguintes objectos e dinheiro apreendidos ao *Fanheta*: um alfinete de ouro e outro de metal para gravata, um broche de ouro para senhora, um revolver celho e outros objectos e bem assim 5\$15 em dinheiro.

O juiz sr. dr. Alberto Carlos da Costa foi transferido da Relação de Coimbra para a de Lisboa; juiz sr. dr. Domingos de Carvalho de Abreu, juiz em Farnalhão, transferido para Coimbra; nomeado definitivamente juiz da Relação de Coimbra, o juiz sr. dr. Diogo da Costa; promovidos á segunda instancia, a Coimbra, os juizes srs. drs. Alvaro de Ataíde e Inacio Monteiro.

## NOTA OFICIOSA

Em consequencia dos proprietarios das alquilarias desta cidade se recusarem a atender a reclamação dos cocheiros, em que pediam o salario de 80 centavos por dia, dando o patronato o material de conservação, declarou se esta manhã em greve geral a classe dos cocheiros, os quais se mantem solidários até a sua petição ser atendida.

Os grevistas, por intermédio da sua Associação de Classe, vão officiar aos organismos operários informando-os do seu movimento.

Os grevistas conservam se em sessão permanente na sede da U. S. O.

Coimbra, 14 de Maio de 1919.

A Associação de Classe dos Cocheiros de Coimbra

## Ecos da sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, hoje:

O sr. Justino Antunes Barreira.

Amanhã:

A menina Fernanda, filha do sr. tenente coronel João de Brito Pimenta de Almeida.

O menino Manoel Maria de Menezes Dias, filho do sr. dr. Carlos Dias.

Padre Abel de Moraes.

Na segunda-feira:

D. Maria Roposo.

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.

Dr. Joaquim Feliz Beltrão.

### Doentes

Partiu para Lisboa, onde vai submeter-se a uma operação, a dedicada esposa do sr. dr. Eduardo Santos, Presidente da Relação.

No Porto encontram-se gravemente doentes a mãe e pai do sr. dr. Almeida Ribeiro.

### Partidas e chegadas

Tem estado nesta cidade, de visita a sua familia, o sr. dr. Aurelio da Costa Ferreira, director da Casa Pia de Lisboa.

## Faculdade de Letras

Em aditamento á noticia que publicamos na primeira pagina temos mais a informar que se reuniram em Lisboa os alunos da faculdade de Letras e da Escola Normal Superior para tratarem dos recentes decretos contra os quais tem havido reclamações, tendo dirigido para Coimbra o seguinte telegrama ao Conselho da Faculdade de Letras:

Actuals e antigos alunos Faculdade de Letras Universidade Lisboa protestam contra desmembramento e nomeações feitas secção philosophia sem previa consulta da Universidade e saudam v. ex.ª pela attitude nobre tomada contra tais nomeações.

Foi aprovada a seguinte moção:

Os graduados da Universidade de Lisboa, reunidos em assembleia geral, para apreciarem o recente decreto, que desdobra a secção de Sciencias Filosoficas das Faculdades de Letras e a nomeação de professores para as cadeiras criadas por mera determinação e escolha ministerial;

Considerando que o conselho dos srs. professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e os actuais e antigos alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, reunidos ontem, em assembleia magna, tomaram uma attitude nobre de protesto e defesa do prestigio universitario;

Resolvem manifestar-lhes a expressão da sua mais alta sympathia o dedicado apoio.

No proximo numero publicaremos a moção de protesto, dirigida ao sr. ministro da Instrução, pelos alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

## Obituario

Faleceu nesta cidade, aonde gosava de gerais sympathias, o sr. Alcides da Silva Ferreira, filho da sr.ª D. Ismenia Ferreira da Fonseca, e irmão do nosso amigo sr. José Augusto da Silva Ferreira.

A sua morte foi muito sentida, pois o sr. Alcides Ferreira era dotado de excellentes qualidades de caracter e de trabalho.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 12 horas e meia, saindo o feretro da rua Garrett, n.º 1.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas condolencias.

A hora em que o nosso jornal entra na maquina recebemos pelo telefone a noticia de ter falecido o sr. Dr. Manoel Joaquim de Castro, antigo prior de S. Bartolomeu.

Era um cidadão prestante e uma alma nobre. Lamentamos o infausto acontecimento e enviamos sentidos pezames á familia do saudoso extinto.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

### Rainha Santa

As festas da Rainha Santa limitam-se este ano a manifestações de culto interno, constando de novenas e missa soléne. Durante o restante mês haverá á devoção á Padroeira de Coimbra, sendo feita por um grupo de senhoras.

— A mesa desta confraria exarrou no livro das suas sessões um voto de congratulação ao seu digno juiz, Conego José Duarte Dias de Andrade, por haver sido eleito senador da nação.

### Amigos do alheio

Em Santo Antonio dos Olivais lugares circunvisinhos tem-se praticado ultimamente bastantes assaltos á propriedade alheia.

Numa das ultimas noites os larapios arrombaram as propriedades dos srs. Manuel Teixeira e Joaquim de Sousa Barbosa, que se encontram em Santo Antonio e esta na Ladeira dos Loios, apoderando-se de generos ali cultivados e outros objectos de utilidade domestica.

Os larapios que assaltaram a quinta do sr. Teixeira não puderam entrar na casa de lavoura devido á resistencia da porta, danificando-a porém com um pesado e forte instrumento sem que conseguissem os seus desejos.

Achamos de toda a conveniencia que sejam dadas ordens terminantes para que aquela freguesia seja devidamente policiada, pois que os roubos são constantes e os proprietarios ali residentes se vêem obrigados a desprezar a cultura das suas terras.

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL.

Encontra-se á venda em todas as farmacias.

## Pelos tribunais

### RELAÇÃO

Distribuição do dia 14

#### Apelação civil

Louzá — Maria de Jesus e marido José Bernardino Mendes, de Chão de Lamas, comarca da Louzá, contra José Dias Morgado e mulher, Maria de Jesus, de Pousaflôres, da mesma comarca. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

#### Agravo comercial

Coimbra — Mateus Sergio Pires Leiria, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Joaquim Simões Leiria, casado, maior do exercito, tambem residente em Coimbra — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

### ACORDÃO

Escrivão, Quental

#### Apelação civil

Fundão — Antonio Augusto e mulher, contra Ana Forte.

Revogada a sentença.

#### Apelações crimes

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra José Carneiro.

Confirmada a sentença.

Anadia — Rosa de Jesus, tambem conhecida por Rosa Graia, contra o M. P.

Confirmada a sentença.

Escrivão, Forte.

#### Apelações crimes

Guarda — O M. P. contra Joaquim Soares da Fonseca e outros.

Confirmada a sentença.

Covilhã — O M. P. contra Francisco Pinheiro.

Confirmada a sentença.

#### Agravo comercial

Vizeu — William Seagrove Magill contra o Dr. Maximiano Pereira da Fonseca Aravago e outros.

Não tomou conhecimento.

## Agradecimento

Maria de Lourdes Beato e Silva, seus filhos, Augusto Nogueira e sua esposa Maria Luíza Beato Nogueira, veem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de seu infeliz marido, pae e cunhado Egidio Silva, farmaceutico que foi na rua da Sofia.

Não podem deixar de fazer menção especial de todos aos amigos do saudoso extinto que nos prestaram relevantes serviços, no transe doloroso porque passamos e daqueles que deposeram corôas no atáude do infeliz morto.

A todos a nossa eterna gratidão.

Coimbra, 15 de Maio de 1919.

## Empregados de Farmacia e Drogeria

Com pratica precisam-se em Coimbra.

Nesta redacção se diz.

## Companhia Geral de Seguros Minerva

Convoco os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinaria que deve realizar-se no dia 31 do corrente, na Sede da Companhia em Coimbra, rua Visconde da Luz, n.º 8, pelas 16 horas. Não havendo numero legal, desde já a mesma assembleia fica convocada para o dia 16 de Junho do corrente ano.

### ORDEM DO DIA

Eleição para todas as vagas dos corpos gerentes já existentes ou que venham a dar-se até á assembleia geral, e ainda para aquellas que aquela assembleia declarar.

Coimbra, 14 de Maio de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral, Bernardo Homem Machado, Conde de Caria.

## Ajudante de guarda livros

Com boa calligrafia e alguma pratica, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada. — COIMBRA.

LAMBIQUE. Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

VENDE-SE uma taboleta com quatro metros e meio de comprimento e um de largura, em bom estado na rua Ferreira Borges, 158.

VENDE-SE. Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

VENDE-SE um predio á entrada da rua das Covas o qual pode ser visto desde as 9 horas da manhã ás 7 horas da tarde. Para tratar e mais esclarecimentos na rua dos Esteiros, n.º 13, (casa da Viuva de Antonio Maria Pinto).

## Empreza Instituto Commercial Pereira de Sousa

Já se encontra aberto a escritório desta Empreza das 11 ás 15 horas.

Praça do Comercio, 5.

## Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador ocartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

## EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

## Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

## A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo,



**Editos de 60 dias**

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 5.º officio correm editos de 60 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, Antonio Malva Marques e mulher Tereza Salgado Moreira, moradores que foram em Quimbres, freguesia de São Silvestre, Alberto Malva Marques e Bento Malva Marques, solteiros, maiores, moradores que foram no logar e freguesia do Amial, todos actualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de possuidores das propriedades hipotecadas por seus pais Emilio Marques e mulher Maria da Assumpção Malva, do logar e freguesia do Amial ao Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, professor de Medicina na Universidade de Coimbra, assistirem a todos os termos até final da execução que contra eles promove José Antonio Dias Pereira, casado, comerciante, de Coimbra cessionario daquele Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, ficando assim renovada a instancia para todos os efeitos legais e especialmente para contra os ditos executados prosseguir a execução nos bens hipotecados.

O escrivão do 5.º officio,

João Matques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes

**MOTO.** Vende-se uma, F. N. Rua do Corvo, 14.

**Editos de 20 dias**

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do quinto officio correm editos de 20 dias citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a quatro parcelas de terreno tendo uma 10:377<sup>m</sup>32, outra 80<sup>m</sup>20, outra 483<sup>m</sup>68, e outra 39<sup>m</sup>81 na superficie total de 10:981<sup>m</sup>01 situadas á esquerda do ramal de Coimbra entre os pontos quilometros 1.260 e 1.435 e que confrontam pelo norte com Francisco Vieira de Campos, pelo sul com o caminho de ferro, Vacuum Oil Company, Fabrica de Lanificios e rua dos Oleiros pelo nascente com o Doutor Joaquim Maria Bernardes e outros, e pelo poente com o caminho de ferro e Fabrica de Lanificios, pertencentes ao referido Doutor Joaquim Maria Bernardes e esposa Dona Maria da Encarnação Oliveira Bernardes e a Antonio de Moura e Sá e esposa Dona Maria da Conceição Oliveira e Sá, o primeiro residente em Leiria e os restantes em Coimbra, para que no referido praso venham deduzir os seus direitos á quantia depositada sob pena dessa quantia ser adjudicada aos referidos donos dos terrenos.

Esses terrenos foram apropriados para utilidade publica pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para ampliação da estação C desta cidade.

**ANUNCIO**

**Maternidade de Coimbra**

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 18 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

**Ocasião magnifica**

Vedde-se um fogão a preço baratissimo, devido ao seu proprietario ter urgencia em liquidar. Encarregado da venda Possidonio Reis, Estrada da Beira, 79.

**Armazem e celeiro**

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84. Para tratar com Antonio Nunes Correia.—Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

**Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919**

**5\$00** Coleção completa, consta de 2 1/4, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

**Casa do Binoculo**

Rua Godofeita, 106 a 108

PORTO

**EDITOS DE 20 DIAS**

2.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio correm editos de vinte dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a 910<sup>m</sup>40 de terreno lavradio, com arvores de fructo, barracões e outras instalações, situado á esquerda do ramal de Coimbra e a confrontar do norte e nascente com o Doutor José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real (Visconde de Fijó) e do sul e poente com o caminho de ferro, pertencente ao referido Doutor José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real e sua esposa (Viscondes de Fijó), desta cidade, para que no referido praso venham deduzir os seus direitos á quantia depositada sob pena dessa quantia ser adjudicada aos referidos donos dos terrenos.

Esses terrenos foram apropriados para utilidade publica pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para ampliação da estação C desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**ATENÇÃO**

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**Lloyd Transatlantico**

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

**EDITAL**

**DOCTOR AUGUSTO JOAQUIM ALVES DOS SANTOS, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:**

Faço saber que por decreto n.º 5:376, de 11 de Abril ultimo, foi designado o quarto domingo deste mes de Maio (dia 25), para em todas as assembleias primarias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições dos procuradores á Junta Geral deste distrito e dos vereadores da Camara Municipal de Coimbra.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reúnem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital.

Numero e ordem das assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reúnem as assembleias
1.ª — Sé Nova	Sé Nova	Praça de Lovaina — Edificio da escola do sexo feminino
2.ª — Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo da Sé Velha — Idem da Escola Normal Primaria
3.ª — S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena — Idem da Escola Central
4.ª — Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio — Idem dos Paços Municipais
5.ª — Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Largo de Santo Antonio — Idem da junta de freguesia
6.ª — Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa — Idem da escola do sexo masculino
7.ª — S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho — Idem onde reúne a junta de freguesia
8.ª — Ameal	Taveiro Arzila Ameal	Logar do Ameal — Idem da residencia do respectivo pároco
9.ª — Cernache	Antanhol Assafarge Cernache	Logar de Cernache — Idem das escolas
10.ª — Ceira	Almalaguez Castelo Viegas Ceira	Logar de Ceira — Idem da escola do sexo masculino
11.ª — S. João do Campo	Lamaroza S. Martinho d'Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo — Idem da escola do sexo masculino
12.ª — Souzela	Eiras Botão Trouxenil Brasfentes Torre de Vilela Souzela	Logar de Souzela — Idem da escola do sexo masculino

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Maio de 1919.

Augusto Joaquim Alves dos Santos.

**AOS ESTUDANTES**

Senhoras do Porto dão pensão. R. da Trindade, 7.

**GARRAFAS**

Compra-se qualquer quantidade

**CASA DO CORVO**

Rua do Corvo COIMBRA

OOOOOOOOOOOO

**Empregado de escritório**

No escritório do notario Augusto Saldanha Vieira, rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, precisa-se, que tenha algumas habilitações e pratica.

**ALVICARAS** dão-se a quem entregar um broche d'ouro, feito duma peça de artilharia, perdido entre a rua dos Militares e Santa Clara em 11 ás 11 horas. Nesta redacção se diz.

**OLEOS**

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

**CORREIAS**

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

**Costa & Ribeiro, Limitada**

Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58  
PORTO || LISBOA  
Telefone: C.-2654

**INDIVIDUO** de 50 anos de idade, falando correntemente o catalão e conhecendo o francês, com prática do movimento de fábricas, oferece-se para regente ou guarda-livros. Dá referencias. — Carta a este jornal com as iniciais N. S.

**MODISTA** de vestidos, do Porto, trabalha em sua casa, ou aos dias. R. da Trindade, 7.

**MOTOR** a gaz, vendem Pariso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

**PRECISA-SE** meio caixeiro com pratica de mercearia. Rua do Corvo, 14.

**PIANO.** Vende-se armado em ferro, modelo grande, com galeria, estado de novo. Rua Occidental de Montarroio, 15.

**SENHORA** precisa-se para tomar conta do movimento de Caixa. Nesta redacção se diz.

**TERRENO** para edificações, vendem-se 3 lotes ou todo junto; situado na Quinta de Montes Claros um dos sitios mais bonitos pela sua altitude abrangendo o panorama mais lindo da cidade e seus arrabaldes, com boas serventias, electrico a 200 metros. A tratar com Manuel da Cruz Matos, na mesma quinta, ou Miguel José da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930<sup>m</sup>3. Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Uma boa casa situada num dos melhores locais desta cidade, — á Estrada da Beira — (Alpenduradas). Para tratar na casa Gaito, Canas & C.ª.

**AS GRANDES VERDADES**

**A sífilis mata?**

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta são nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

**O grande remedio**

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrível pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, **Depuratol**, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilicos que a ele tem recorrido. Porque o **Depuratol** não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O **Depuratol** é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incriveis consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos áqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

**E porque este e não outro?**

Porque, como nenhum outro, o **Depuratol** reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilicas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o **Depuratol** vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 e 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10  
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$20; semestre, \$10;  
trimestre, \$5. Brasil, ano, \$40 (fortes). Para as colonias ano, \$34.  
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar aceitando desde já encomendas : : : :

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Relatorio do inquerito feito aos professores pelo meretissimo juiz do Supremo Tribunal, sr. dr. Vieira Lisboa.

Não me compete falar do ensino universitario, mas não posso deixar de dizer, e está isso dentro da esfera do meu encargo, que aos professores tem de garantir-se na sua cathedra a apreciação scientifica e elevada das leis e instituições, o que está muito longe das apreciações politicas e estritamente partidarias, ou de ataques ás instituições. Ora o professor Fezas na lição a que aquelas testemunhas aludem não abusou daquelle direito, não hostilizou as instituições vigentes e nem sequer sustentou doutrinas retrógradas.

No meu conceito, o que ele ataca são as doutrinas filiadas no Contrato Social de Rousseau e não o movimento moderno da democracia mundial, pois que contrapondo á noção da soberania nacional á de serviço publico o referido professor vai até o socialismo.

Isto é o que resulta da apreciação do que vem exposto com desenvolvimento na defesa daquelle professor a fl. . . e que as testemunhas insuspeitas que depõem a fl. . . e fl. . . afirmam ser na sua essencia a reprodução da lição que as referidas testemunhas incriminam de anti liberal e até anti-constitucional.

E' ainda arguido esse professor de ter tomado parte na incursão monarchica de 1912, arguição que confessa ser verdadeira, acrescentando, porém, que foi amnistiado. Trata-se com efeito dum crime já ha muito amnistiado, que, aliás, foi praticado anos antes de o arguido ter feito concurso para professor.

Desde que sobre o facto recaiu uma amnistia, manda a lei que sobre ela se faça perpetuo silencio, e foi certamente por isso que o mesmo arguido foi admitido na Universidade como professor.

Refere-se, finalmente, como testemunha, a 15.ª, ao facto de o professor Fezas ter-se incorporado com as insignias doutorais e de assistir á missa por alma de D. Carlos, D. Luis Filipe e Pedro de Macedo, e ao de ter ele sido elogiado por occasião do seu concurso pelos jornais monarchicos *A Patria Nova* e *o Dia*, que até lhe publicou o retrato. Confessa o arguido que alguns desses factos, que em caso algum poderiam considerar-se como constituindo hostilidade á Republica.

**Dr. Magalhães Colaço**  
Declarou a 1.ª testemunha, Dr. Teixeira de Carvalho, constar-lhe que este professor se referia ironicamente nas aulas á obra da Republica, facto que os seus discipulos poderiam confirmar. Depuseram no processo varias testemunhas que foram alunos daquelle professor, entre elles Rui Gomes e Augusto Coimbra, e nenhuma confirmou tal arguição.

Afirma a 20.ª testemunha, o estudante José Rodrigues da Costa, que na aula de cultos dissera esse professor o ter sido a lei da Separação da Igreja e do Estado lida depois dum jantar.

Com efeito nas lições impressas daquelle aula, redigidas por dois estudantes, Acacio Girão e José de Barros Carneiro, segundo as prelecções do Dr. Magalhães

Colaço no ano lectivo de 1917 a 1918, lê-se aquella frase desprimorosa e incorreta; provou se, porém, exuberantemente, pelas três testemunhas oferecidas em sua defesa por aquella, que ele nunca proferiu tal frase, que é de exclusiva autoria dum dos redactores dessas lições, a testemunha José de Ramos, que depôs a fl. 1380, e que tomou inteira responsabilidade dela, juntando até um documento comprovativo dessa autoria, que é o de fl. 141.

A testemunha 15.ª, e só ella acusa este professor de ter colaborado no jornal monarchico *o Dia*, o que aquele confessou, declarando porém que nunca escreveu para esse jornal senão cartas de Coimbra de feição exclusivamente litteraria que subscrevia com o seu nome, e isto quando era estudante. Creio que ninguém lhe poderá negar esse direito, como o de concorrer aos actos religiosos a que alude a mesma testemunha.

**Dr. Diogo Pacheco de Amorim**

Este professor é arguido, pelas testemunhas 15.ª, 20.ª e 21.ª, de ter feito conferencias nos centros catholicos e monarchicos, nas quais hostilizava a Republica, e de ter publicado um livro intitulado: *Geração Nova*, em que ataca as instituições republicanas e a intervenção de Portugal na guerra.

Defendeu-se o arguido a fl. 128, negando que tenha feito conferencias monarchicas, ou que tenha falado em centros ou associações monarchicas, confessando que fez conferencias catholicas em centros catholicos.

Confessa também ser o autor do livro com aquele titulo *Geração Nova* publicado em 1917, mas que nele nada diz da nossa intervenção na guerra.

Que no mesmo livro fala contra os governos democraticos e defende o predomínio das elites, que tanto podem governar numa monarchia como numa Republica. Li com toda a atenção aqueles depoimentos, e, como juiz, só em face deles, dada a sua deficiencia, não me atreveria a julgar procedente a accusação. Acresce que não podia deixar de ter em vista o preceito, já citado, do artigo 14.º do decreto de 5 de Março de 1919.

Li também, agora, todo o livro referido e nada nele encontro contra a intervenção de Portugal na guerra.

(Continua.)

#### HONROSA DEFERENCIA

O sr. dr. Tovar de Lemos, distinto e brioso official do nosso exercito, director do Instituto de Arroios, para os mutilados da guerra, e que veio a esta cidade como delegado da Academia de Ciencias de Portugal, dignou-se apresentar em nome desta douta colectividade os seus cumprimentos á *Gazeta de Coimbra*, gentilisa que muito nos penhorou e que profundamente agradecemos ao illustre Academico.

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL. Encontra-se á venda em todas as farmacias.

### COMPANHIA DE SEGUROS

## A Colonial

CAPITAL:  
Esc. 1.500:000\$00

Agentes em Coimbra:  
**Cardoso & Companhia**  
CASA HAVANESA

#### AGRADECIMENTO

Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros **A COLONIAL** — Lisboa.

Ex.ªs Srs. — Cumpre-nos o dever de por esta forma manifestar a V. Ex.ªs o nosso sincero agradecimento pela maneira correcta, rapida e leal como a Companhia **A Colonial** procedeu na liquidação do importante sinistro de que fomos victimas na noite de 29 de Abril p. p. no PALACE-HOTEL sito na Avenida Navarro.

Essa liquidação, deixou-nos plenamente satisfeitos porque, tanto da parte da Companhia como dos seus Agentes nesta cidade, os Srs. Cardoso & Companhia, não podiamos encontrar mais lealdade e correcção.

Tudo isto, atesta da maneira mais evidente os bons créditos de que gosa a referida Companhia e a sua boa organização á qual faremos a melhor propaganda.

Reiterando os nossos agradecimentos, somos de V. Ex.ªs, Atentas, Muito Obrigadas — (a) **Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas.**

#### Serviço de incendios

A Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, em sua sessão ultima, atendendo ao estado precario em que se encontra parte do seu material de incendios, e tendo em vista que as companhias de seguros não tem correspondido aos apêlos que lhes tem sido feitos, deliberou avistar se com o chefe do distrito, a fim de solicitar a boa protecção de s. ex.ª perante o governo da Republica, no sentido de lhe ser concedido um subsidio que lhe permita rapidamente renovar e reparar o referido material.

No caso dos seus esforços serem improficuos, a Direcção terá

de suspender os socorros, em casos de incendio, declinando desde já, qualquer responsabilidade que, sobre este assunto, lhe possa caber.

#### Dr. Dias Pereira

Foi nomeado vogal do Conselho Superior de Instrução Publica, o sr. dr. Alberto Dias Pereira, illustre governador civil de Braga.

#### Juizes

Foram nomeados Juizes do Tribunal da Relação de Coimbra os srs. drs. Diogo Crispiniano da Costa, Inácio Alberto, José Monteiro e Domingos Manuel Pereira de Carvalho de Abreu.

### A deputação da Academia de Ciencias de Portugal na Universidade

Inesperadamente, chegou a esta cidade a deputação da Academia das Ciencias de Portugal, portadora da Cruz de Ouro e Medalha de Honra, sensibilizadora prova de alto apreço em que a Universidade de Coimbra é tida, prova essa que a mesma Academia acaba de prestar, reconhecendo na grandiosidade daquelle estabelecimento de ensino o seu importante valor, que atravez os tempos estigmatizando sempre indelevelmente, tem patenteado ao Mundo a sua elevada e nobre conduta, que desde o primitivismo da fundação á actualidade tem sido pautada, brilhante.

Figura magestosa, hieratico monumento de tradições soberbas, a nossa Universidade ainda é olhada com veneração, ao evocar o glorioso passado, rico em intellectualidades e aspirações, que são bem um poema de ancestral valia, escrito em versos de ritmo seguro e imponente, a erguer alto, como facho erguido a iluminar a estrada do Progresso, o nome inapagavel daquelle estabelecimento de ensino.

A Academia de Ciencias de Portugal, que mandou a sua deputação a entregar as honrosas provas de valor reconhecido, foi recebida na *Via Latina* pelo corpo discente da Universidade e conduzida depois á sala do Senado, onde era aguardada pelo Vice-Reitor e professores; aí, o Vice-Reitor, sr.

**Dr. Eusebio Tamagnini** disse:

MEUS SENHORES:

A Universidade de Coimbra tem hoje a honra de receber na Sala Nobre do Senado Universitario a Deputação portadora duma alta distincção da illustre Academia das Ciencias de Portugal.

Constituem essa Deputação os illustres academicos: Dr. Antonio Cabreira, capitão de mar e guerra Ramos da Costa, Dr. Antonio Ferrão, D. Julia Escocio, Dr. Tovar de Lemos, Rui Cordovil e Lucio Escorcio cujos nomes são sobejamente conhecidos pelos seus trabalhos scientificos, e cujo valor como elementos activos do resurgimento scientifico nacional é em todo o Pais devidamente apreciado.

Pena é que imperiosos motivos de saude nos privassem da presença do infatigavel trabalhador e eminente homem de ciencia, Dr. Teófilo Braga. Como professor de Antropologia não posso deixar de me referir particularmente ao illustre académico, destacando, em especial, da sua enorme produção scientifica, duas obras: *O povo portuguez nos seus costumes, crenças e tradições*, e *A patria Portuguesa — O territorio e a Raça*, onde são abordados alguns dos problemas mais importantes relativos á nossa constituição étnica, e onde se encontram registados elementos valiosísimos para a resolução de algumas questões fundamentais referentes á nossa razão de ser nacional.

MEUS SENHORES:

Na época do negativismo que estamos atravessando, em que se malsinam todas as intensões e em que se negam todos os propositos honestos aqueses que, seguros do dever cumprido, e de cons-

ciencia limpa, pretendem com o seu esforço contribuir para a evolução dum Portugal maior e mais feliz; neste momento, meus senhores, em que somos atacados e agredidos pela forma mais brutal e traiçoeira por todos os despeitados e por todos os invejosos, que nos pretendem ferir nos pontos mais delicados das nossas consciencias livres, tentando desonrar-nos com pérfidas accusações contra a nossa dignidade profissional, fazendo insinuações malévolas contra os nossos métodos de ensino e de educação scientifica, não pode ser indiferente á Universidade de Coimbra a grande manifestação de apreço que á illustre Academia de Ciencias de Portugal espontaneamente lhe vem prestar por intermedio de alguns dos seus membro mais categorisados.

Podem V. Ex.ªs ficar certos de que nós, professores da Universidade de Coimbra, que acima de tudo e de todos os interesses sabemos sempre colocar a Ideia Nacional, jámais esqueceremos a grande prova de apreço que nos é dado por pessoas cuja cultura, espirito scientifico e patriotismo são penhores seguros do seu grande valor social, e cuja independencia mental nos dá garantias de que a nossa acção profissional e colectiva é com justiça apreciada por quem de direito o pode fazer.

MEUS SENHORES:

Lamento que motivos de serviço nos privassem da presença do illustre Reitor desta Universidade. Por certo S. Ex.ª daria a esta festa o brilho que os meus modestos recursos lhe não permitem comunicar.

Então o sr.:

**Dr. Antonio Cabreira**

proferiu o seguinte e brilhante discurso:

PRECLARISSIMO VICE REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA:  
SAPIENTES PROFESSORES:  
MEUS SENHORES:

A concessão da Cruz de Ouro e da medalha de Honra da Academia de Ciencias de Portugal á Universidade de Coimbra completa a celebração do 6.º Centenario da Ordem de Cristo, porque ambos estes institutos, de certo os mais illustres que tem havido na terra portugueza, vibraram como um cantico triunfal, no sentimento da Patria, a qual lhes deveu o nimbar-se de immortal gloria, e foram bendito e luminoso fruto da mesma devoção civica, do mesmo pensar esclarecido, da mesma capacidade administrativa: El-rei D. Diniz.

Com efeito, a Ordem de Cristo, por um ardente impulso de Fé, fez-se aos «mares nunca dantes navegados» e realizou todos esses descobrimentos e conquistas que, se foram outras tantas gemas para a Coróa de Portugal, abriram, outrossim, novos e formosos horizontes para a Civilização Moderna, porque permitiu á Europa o contacto com outros povos e ricas regiões, alargando-se, assim, o ambito das ideias e da circulação economica.

A Universidade de Coimbra, sistematizando o ensino, organi-

a cultura mental; e, dos seus Mestres, proveem outros Mestres que, pela continuidade no estudo e influencia no espirito publico, orientam scientificamente a vida nacional. E é tão intensa a luz que vem do grande foco, que as suas ondulações alcançam o estrangeiro e dão novas claridades da alma portuguesa, já consagrada no esforço militar.

Em verdade, a Ordem de Cristo marca a expressão epica do genio aventureiro da raça, da mesma forma que a Universidade reflecte o seu genio intellectivo: superior, pela concepção e pela assimilação; creador, repentinista, sentimental, que ora se lança em arrojados voos na atmosfera resplandecente da Sciencia, ora se recorta em filigranas de pura Arte, em canticos repassados de sonho, ternura e saudade.

Pela primeira dominámos o Mundo com a Espada; pela segunda, dominámos-lo com o Saber.

E a Academia de Sciencias de Portugal, que tem por fim servir a Patria pela Sciencia, tinha que render culto à Ordem de Cristo, não só por dever patriótico, mas tambem por ser oportuno lembrar que Portugal já exerceu a hegemonia que hoje outros desfrutam e que, mercê das qualidades nobres que o elevaram até essa altura, contribuiu eficazmente para o retumbante triunfo dos Aliados que, oxalá, apreciem o sangue generoso e todos os outros preciosos valores que, tão desinteressadamente, lhes sacrificou!

E a Academia de Sciencias de Portugal, que tem por fim servir a Patria pela Sciencia, tinha ainda que prestar homenagem à Universidade de Coimbra por ser o primeiro estabelecimento scientifico portuguez, pela antiguidade, pelos serviços, pelo prestigio; e aquele onde quasi todos os nossos grandes homens experimentaram as emoções inefáveis da mocidade, onde alvoreceram tantos talentos e onde ainda hoje fulguram tantos nomes que são lustre e gloria da Nação.

Sim; a Academia de Sciencias de Portugal havia de deixar o santuario para, representada por esta Deputação, vir, em devota homenagem, ofertar as suas mais nobres insignias a este augusto templo matriz da Sciencia Portuguesa.

E, ao transpôr, pela primeira vez, os muros da vetusta Lisboa, que tanto ama por ser o teatro da sua gloria, divisou logo, em espirito, a lusa Atênas emoldurada por todos os encantos naturaes e ressendendo a grandeza e a poesia, e, em volta da Universidade, altiva torre de marfim e ouro, como que prolongando-a, em harmonia de estilo, um imenso monumento, imponente pelo traçado, elegante pelos contornos, esplendoroso pelo brilho. Esse monumento é a Congregação Nacional dos Institutos Scientificos, visando um objectivo social e filosofico, dupla estrela que atrae os cerebros e os corações e os deslumbra a todos com a idealisação superior que impõe a Ordem, gera o Trabalho e estabelece a Justiça.

E, para que a oblata fosse mais solene, a Academia aqui trouxe tambem a sua formosa e querida Bandeira, livro sublime da invencível Milicia do Pensamento e que se ergue mais ostante do que as desfaldadas nos campos de batalha, porque não se espelha em lagos de sangue mas reverbera nas almas crentes como simbolo do esforço por um Portugal melhor!

Quando outrora um novo monarca subia ao trono, os arautos anunciavam a investidura do soberano com as palavras sacramentais «Real, Real, Real, pelo Rei de Portugal». Pois bem; hoje que celebramos a soberania da Sciencia, proclamemos, tambem como seus arautos:

Portugal, Portugal, Portugal, Pela Universidade de Coimbra, Constelação imperecível do Céu da Patria, que sublima e corda seis seculos da Vida Portuguesa!

Depois, entregou as insignias ao Vice-Reitor, que lhe fez os agradecimentos, oferecendo tambem duas obras suas, que a Biblioteca não possuia: *Primeiros principios de Geometria Refractiva e Calendarios Solar e Lunar perpetuos*, oferta que foi feita nos seguintes termos:

A maior homenagem que um escritor ou um artista pode render a alguém é ofertar-lhe o fruto do seu labor.

As creações do nosso espirito são pedaços do nosso ser, que amamos, como verdadeiros filhos que, na realidade, são. Elas reflectem e concretizam os nossos sonhos, os nossos ideais; e elas coram intermináveis e esgotantes fadigas, que, muitas vezes, representam profundas enxadadas na nossa sepultura.

Pois bem; percorrendo a extensa lista dos meus trabalhos enviados à Biblioteca da Universidade de Coimbra, encontrei duas lacunas, que me cumpre preencher agora.

Tenho a honra de oferecer ao nosso mais illustre, gloriosissimo e seis vezes secular Instituto scientifico as minhas obras *Primeiros principios de Geometria Refractiva e Calendarios Solar e Lunar Perpetuos*.

A primeira representa um novo ramo das Matematicas Puras, erigido nas fronteiras da Mecanica e da Fisica.

Por isso, o immortal mathematico general Schiappa Monteiro, mostrou as suas applicações ao estudo da flexão das vigas; o illustre engenheiro constructor naval, sr. capitão de fragata Almeida Garret, provou que tal doutrina servia ainda para a determinação, por meio de métodos, das formas de menor trabalho interno; e o talentoso fisico, sr. capitão tenente Francisco Trancoso, a considerou como explicação geometrica da passagem do *electron*, do vacuo ou do hidrogenio, através de uma lamina finissima de aluminio para o ar, ionizando as moleculas; como teoria da formação dos coloides; como meio de estudar a marcha das ondas electro-magneticas e os tubos de força electrica, através de meios isotropos de diferentes densidades, bem como diversos fenomenos da Optica.

A segunda das referidas obras constitue um progresso sensivel no estudo das applicações dos movimentos da Terra e da Lua. Assim, por via de métodos simples e originaes, torna estruturalmente exacto o Calendario Solar, pelo sistema gregoriano; constroe o Calendario Lunar sobre uma base scientifica e determina as horas e as alturas das marés, em todos os pontos do globo, e as datas das festas moveis, para toda a eternidade, dispensando as letras dominicais, os aureos numeros, os almanagues nauticos e as taboas classicas.

Apresento estas duas obras, como homenagem de devoção e de respeito à Universidade de Coimbra, tão brilhantemente representada pelo seu doutissimo corpo catedratico; apresento-as ainda como documento da minha actividade, que, ha mais de 30 anos, está ao serviço da Patria e da Sciencia, e que constituindo oferta e dadiya, revertem, entretanto, em consagração, porque tem a honra insigne de ser recebidas em singular solenidade academica, sob a atmosfera superior das maximas competencias e da emoção sublime que reúne almas generosas no mesmo apostolado do Bem, da Verdade e da Justiça!

O sr. Dr. Antonio Ferrão fez uma interessante conferencia sobre: *Universidades. Seus objectivos e fins comuns. Necessidade da sua correlação*, conferencia cheia de erudição e de interesse, pela profundidade de tratar o assunto, oportuno e de grande alcance a dentro do momento que atravessamos.

Seguiu-se o sr. Rui Cordovil, que discursou, elogiando altamente o ensino onde se encontrava, e recitando mais dois sonetos, intitulados *Salvé!*, que seu irmão, o sr. José Cordovil escreveu, dedicando-os aos Professores e Academia da Universidade de Coimbra.

O sr. Dr. Tamagnini, renovou os seus agradecimentos, fazendo votos por que as relações entre a Universidade e a douta Academia, que a deputação representa, se estreitem cada vez mais.

Assistiram a esta memoravel sessão os srs. General Mousinho d'Albuquerque e Antonio Pena, membros da Academia e Presidente e vogal da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Depois, os illustres visitantes percorreram as dependencias da Universidade, deixando transparecer as suas melhores impressões.

A mesma deputação visitou o

Colegio Moderno, que muito apreciou, sendo ali recebida pelo illustre director daquele modelar estabelecimento de ensino, sr. Dr. Oliveira Guimarães. Não podiam ser melhores as impressões ali colhidas pelos illustres visitantes, que nos termos mais eloquiosos se referiram áquele collegio.

O sr. Vice-Reitor da Universidade vai ser proposto vogal da Academia de Sciencias de Portugal com dispensa de todas as formalidades e prazos, tendo S. Ex.º prometido fazer uma conferencia em Lisboa, que naturalmente se realizará no edificio da Camara Municipal ou no da Sociedade de Geografia, por iniciativa da Academia de Sciencias.

Eis os sonetos do sr. José Cordovil:

Coimbra, lusa Athenas, sábia escola De muitas gerações nobre cultivo: Repara que a dizer teu nome effluo Meu êstro se arrebatou e se consola!

Minha alma extasiada já se evola Num sonho perfumado e suggestivo, Em que todo me sinto teu cativo, Porque do teu sorriso alcanço o mel!

O' margens do Mondego, idolatradas, O' sombras do Choupal, ó tentações, Campinas verdejantes celebradas

Nos versos mais sublimes de um Camões, O' Coimbra que encerras tanto e tudo: Eu te canto, eu te quero, eu te saúdo!...

E vós — Templo de luz tão porquino, Vós, Universidade engrandecida Por tanta gente illustre e tanta vida Que fizeste vibrar como num hino;

E vós que, no profano e no divino, Doutorastes os Mestres que, em seguida, Ministraram à Patria agradecida O vosso autorisado e puro ensino;

E vós que a tantas almas diligentes Destes azas famosas e possantes Que as tornaram no mundo agulhas ligentes,

Um «bravo» transmiti, dos mais vibrantes Aos triunfos dos vossos sabios lentes, E ao rebrilhar dos vossos estudantes!

### Portugal na conferencia da Paz

A Academia de Coimbra no intuito patriótico de engradecer o seu país e de ser feita justiça ao seu heroico esforço na guerra, perante a conferencia da Paz, reuniu-se em sessão magna, resolvendo expedir os seguintes telegramas:

A Clemenceau — Os estudantes da Universidade de Coimbra saudam em Clemenceau o espirito reintegrador da nacionalidade francesa e os Aliados que tem luctado pela Grande Causa. Lembrando neste momento solene o esforço sagrado e heroico de Portugal, eles esperam que a sua Patria de gloriosas tradições não seja esquecida na conferencia da Paz, em virtude da sua nobre cooperação no sangrento combate travado pelas aspirações dum ideal de Liberdade e de Justiça. Relevo o vosso admiravel evangelho patriótico *A França perante a Alemanha*, não confiamos no espirito que tão eloquentemente sustentou a existencia do Direito contra a Força, condemnando a "fausse philologie humanité en cruel désaccord avec la réalité".

A Associação dos Estudantes — Paris: — Os estudantes da Universidade de Coimbra saudam com entusiasmo os seus illustres colegas franceses como os mais legitimamente representantes do grande triunfo da Causa Lusa.

A nova geração portugueza conta com o vosso apoio para a justa defesa dos seus direitos na conferencia da Paz, invocando a audacia da sua acção ao lado dos Aliados na lucta contra o imperialismo germanico.

E preciso que se lembre de Portugal neste momento em que se decidem os destinos politicos do mundo e que se lembre a sua acção heroica nos campos da Flandres em que foi um dos campeões do Direito e da Liberdade.

Doutor Afonso Costa, illustre Presidente da Delegação Portugueza na conferencia da Paz — Versailles: — Os estudantes da Universidade de Coimbra aplaudem neste instante supremo a altitude de V. Ex.º do mais enaltecido patriotismo na defesa dos sagrados interesses de Portugal, esperando que as nobres palavras de V. Ex.º façam consagrar pela conferencia da Paz o nosso heroico e desinteressado esforço aprovando as nossas justas reivindicações.

Estes telegramas foram assinados pelos srs. Aarão de Lacerda, Rui Gomes e Metelo Machado, comissão nomeada pela Academia para os redigir.

### D. Gloria Castanheira

Foi uma festa muito brilhante o sarau em homenagem a sr. D. Gloria Castanheira, que ontem se realizou no Teatro Sousa Bastos.

Como terminou a hora muito adiantada, só no proximo numero nos referiremos a esta festa.

Foi nomeado servente do Instituto de Anatomia Patologica, o sr. Alvaro d'Almeida Santos.

### VIDA DE COIMBRA

## Defesa e Propaganda

### A Deputação da Academia de Sciencias de Portugal. — Um passeio em sua honra

Contrariamente ao que tinha sido comunicado á Sociedade de Defesa e Propaganda pela Reitoria da Universidade, chegou sabado inesperadamente a esta cidade a Deputação da Academia de Sciencias de Portugal, facto este que causou geral extranheza, pois já a imprensa tinha dado como certo o adiamento da sua vinda. O sr. Reitor, por certo que, nesse sincero convencimento, partira de vespera para Lisboa no rapido, sem nada ter determinado sobre a recepção a fazer na Universidade á Deputação!

O sr. presidente da Direcção da Sociedade, ao ter conhecimento da chegada a Coimbra dos illustres representantes da Academia de Sciencias, o que deversas extranheou, officiou immediatamente ao sr. Vice-Reitor a comunicar-lhe o facto, para que S. Ex.º se dignasse providenciar no sentido da Deputação ser condignamente recebida na Universidade, do minga.

O officio foi dirigido a S. Ex.º pelas 16 horas de sabado e ás 17 já o sr. Vice-Reitor amavelmente procurava o presidente da Direcção da Sociedade, mostrando-se tambem muito surpreendido com a inesperada vinda da Deputação, pois que S. Ex.º, tendo regressado de Lisboa havia algumas horas, desconhecia o que com o sr. Reitor se passara a tal respeito.

Foi só então que, no gabinete da presidencia da Direcção da Sociedade, numa reunião a que mavelmente assistiram algumas distintas individualidades universitarias, se resolveu, eram 18 horas de sabado, tomar todas as disposições para que a Deputação fosse recebida o mais condignamente possivel, quer pela Universidade, quer pela Sociedade.

O cortejo, que em numerosas carruagens, devia acompanhar a Deputação á Universidade, não se realizou, por ter sido impossivel á Sociedade, em virtude da absoluta escassez de tempo, fazer os convites e proceder aos indispensaveis preparativos.

O passeio de propaganda regional, promovido pela Sociedade de Penacova, em honra dos illustres visitantes, realizou-se ontem em automoveis, manifestando-se todos os convidados muito reconhecidos pelas atencões e gentilezas recebidas e verdadeira e entusiasticamente encantados com as belezas naturais da região. Acompanharam a Deputação o sr. Vice-Reitor da Universidade, sr. Dr. Eusebio Tamagnini, e por parte da Sociedade, os srs. Drs. Manuel Braga e Carlos Dias, tenente coronel João de Brito Pimenta de Almeida e Pedro Bandeira.

A Camara de Penacova, procurando mais uma vez ser extremamente gentil para com a Sociedade, ofereceu a todos os excursionistas, no mirante Emidio da Silva, um delicado serviço de bolos, café e chá, deversas apreciados.

A deputação regressou a esta cidade pelas 13 horas, tendo convidado os representantes da Sociedade e o sr. Vice-Reitor a almoçarem na sua companhia, tendo se nessa ocasião feito os mais vibrantes agradecimentos á Sociedade e á Universidade e referencias extremamente lisonjeiras ás belezas naturais de Coimbra e da região e aos progressos da cidade.

O sr. Dr. Tovar de Lemos ficou, durante o passeio, alguns instantaneos, e o sr. Dr. Antonio Ferrão prometeu publicar na imprensa de Lisboa, as suas agradabilissimas impressões sobre o brilhante passeio, que todos sem excepção consideraram encantador.

Os illustres visitantes retiraram ontem mesmo para Lisboa, no rapido, sendo despedidos por muitas pessoas de representação social.

### Policia civica

O sr. Governador Civil mandou publicar um regulamento dos serviços policiaes.

Nesse regulamento se exige o rigoroso cumprimento dos deveres do pessoal da policia, põe-o tambem ao abrigo das ordens injustas e ilegais por que lhes dá o direito de não acatarem as ordens superiores, quando essas ordens não sejam dadas por escrito, o

que será sempre uma defeza para aqueles que as cumprem.

Nesse regulamento tambem são dadas grandes vantagens ao publico visto que cria o bilhete de reconhecimento, pelo qual nenhum cidadão que dele seja portador poderá ser preso, a não ser em flagrante delicto por crimes graves.

A policia durante o dia deixará de usar sabre e usará apenas um pequeno revolver. Ordenou tambem que desde já se proceda á confecção de seus fardamentos para que no dia 5 de Outubro toda a policia se apresente decentemente vestida.

### Ecos da sociedade

#### Aniversarios

Fez anos, ontem: Augusto Simões Marta. Fazem anos, hoje: Dr. Luiz Pereira da Costa Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes João Augusto da Silva Rosa Manuel Colaço.

#### Casamento

Foi celebrado ontem na Sé Velha o consorcio do nosso presado antigo sr. Dr. Mario Costa d'Almeida, professor do liceu feminino do Porto, filho do sr. Carlos d'Almeida e da sr.ª D. Maria da Conceição Costa d'Almeida, com a sr.ª D. Maria Vitoria de Sousa Severo, gentil filha do sr. Julio Severo e da sr.ª D. Virginia de Sousa Severo.

O acto religioso foi celebrado pelo respeitavel sacerdote rev.º Fernandes d'Almeida, amigo dedicado do noivo, que veio expressamente de Braga, dar-lhe mais este testemunho da sua boa amizade.

Testemunharam o acto o pai do noivo e o sr. dr. José Maria Cardoso Seixas e as sr.ªs D. Felismina da Costa d'Almeida e D. Maria Adelaide Correia d'Almeida, irmã e prima do noivo.

Aos noivos, que partiram ontem para o Porto, foram oferecidos muitos e magnificos brindes de noivado.

Desejamos-lhes as maiores venturas, como merecem.

FERRO BRAVAIS  
Aumenta a força e a vitalidade  
Em todas as doenças, desconfie das imitações

### Teatro Avenida

Tem causado um verdadeiro successo a exhibição do soberbo e excelente film, *O Conde de Monte Cristo*, obra magistral extraída do romance de Alexandre Dumas, (filho), e que bem pode considerar-se uma das melhores produções da cinematografia.

O publico de Coimbra, correspondendo aos estímulos da empreza e atraído pela importancia do citado film, cuja exhibição é digna de interesse, accorre diariamente ao Teatro Avenida, enchendo por completo a sua vasta plateia.

### UMA FESTA PATRIOTICA

#### REGRESSO DE TROPAS A COIMBRA

Sabemos que os srs. Dr. Alves dos Santos, Capitão Alceide de Oliveira e Florio Henriques, estão promovendo uma festa condigna de recepção ás tropas da guarnição de Coimbra, que vão chegar de França. Ao que nos consta, o primeiro contingente que chega é o batalhão de infantaria 35.

A comissão promotora entendeu-se com os srs. Governador Civil e Comandante da 5.ª Divisão do Exercito, e estes funcionarios, sympathizando completamente com tão patriótico e civico alvitre, puzeram todo o seu valimento á mercê da referida comissão.

Apezar da dita comissão, por ora manter uma certa reserva sobre o programa, podemos informar os nossos leitores de que não andaremos muito longe da verdade dizendo que a comissão pensa em ir receber o batalhão, pelo menos, ao extremo do distrito, conseguir que a cidade embaideire e ornamente as ruas do trajecto, dar na Camara Municipal as boas vindas ao batalhão e iluminar, á noite, a cidade.

Todo o elemento official cooperará. Duas bandas e uma ou duas filarmónicas tomarão parte na festa.

Os concelhos do distrito terão oportunamente conhecimento da chegada do batalhão para que as familias, amigos e outras pessoas possam vir á cidade receber os bravos rapazes.

Pela nossa parte esta festa tem todo o aplauso, pois que carecemos de firmes e bem ordenadas afirmações de civismo e patriotismo para que saibamos que existimos e patenteamos ao mundo a nossa existencia e vitalidade.

Iremos informando os nossos leitores do que formos sabendo,

## D. Gloria Castanheira

### Na sua festa

As virtudes nobilissimas da Mulher; a suprema arte da Música e do Piano; a erudição literaria, que vai muito alem da sua especialidade; a intuição magica e misteriosa com que evoca a alma dos maestros mais celebres; as suas facilidades de ensino, que só por si a tornariam notavel em qualquer país e em qualquer civilização; a sua caridade comovida por todas as desditas e por todos os infortunios; a sua grandeza moral que a não deixa vacilar e tremer em qualquer lance e em qualquer perigo; o seu conselho intelligentissimo, que ascende dos acontecimentos mais simples da vida aos dramas mais pungentes e mais dolorosos; todo o sagrado altruismo de uma alma superior e boa; estes e outros predicados domina os, evidencia os, dá-lhes um supremo realce a paixão da Senhora D. Gloria Castanheira pela sua Patria, pelas deslumbrantes tradições da nossa Terra Portuguesa.

É um divino prazer espirital admirar o fulgor e o entusiasmo das suas palavras, que proclamam a sublimidade das nossas epopeias e da nossa historia, o brilho da nossa literatura, o heroismo sempre invencível da nossa Raça, do nosso Portugal, que ao lado da França e da Italia tem sido a alma mater da Raça Latina.

Os grandes espiritos nunca amesquinham o seu ideal. Ainda que venha a morte e a ruína, ainda que seja tremenda a catastrofe final, fica nos céus e no coração a luz benéfica e reconfortante do dever cumprido.

Durante os quatro anos da Grande Guerra, a mais terrível e a mais formidanda que o mundo viu, era comvente a fé inabalavel da Senhora D. Gloria Castanheira no triunfo da Raça Latina. Um grande Espirito! Uma grande alma de Mulher!!

Vimos lhe nos olhos, nos seus lindos olhos de meridional, lágrimas mais de esperança do que de duvida, ao lermos as frases patrióticas do célebre brinde do poeta Afonso Lopes Vieira em 24 de Novembro de 1916, em Lisboa, ao illustre professor belga, Maurice Wilmotte;

«E' com sentimentos de esperança immortal, que jámais deixam de palpitar no mais intimo da nossa raça, que nós, portuguezes, saudamos a patria belga e o seu rei — o ultimo cavaleiro da Tavola Redonda — a Flandres bem amada de Marnix de Sainte Aldegonde, de Rodenbach e de Verhaeren, — terra sagrada de heroismo e de martirio, deante de cuja alma nós ajoelhamos, invocando para a sua redenção a justiça dos homens e a justiça de Deus!»

Na previsão da vitoria final recordavamos as palavras profeticas da Camara Municipal de Coimbra, dirigidas em 13 de Novembro de 1914, á Belgica.

«Não tardará a vitoria triumphal. Nos vossos campos, nas vossas fábricas, nas vossas cidades, nascerá a vida e a força.»

«Musicas festivas e clangorosas, com as suas notas guerreiras e vibrantes, chamarão de novo os Belgas ao trabalho pacifico e civilizador. Todos veremos os vossos triunfos e a gloriosa reparação de tão injustas «catastrofes».

E como nós recordavamos a gloriosa peroração de Antonio Candido no seu extraordinario discurso de Amarante.

Um povo de tanta alma e de tanto caracter tem ainda largos estádios a percorrer (o Povo Português) com honra sua e proveito universal.

Ha dentro dele alguma coisa resistente a todos os infortunios e a todas as contrariedades: um como espirito immortal, que os accidentes da fortuna podem assombrar, mas não logram destruir.

E por mais contrarios que os ventos soprem, por mais escurecidos que os horizontes estejam, por mais grave, angustiosa, inextricavel que surja a dificuldade do momento, ha de acudir-lhe e valer-lhe sempre a força da tradição que o impele, o espirito da raça, que o reclama, o eterno direito humano, que é por ele!!!

Pinto Loureiro  
Advogado  
Rua Ferreira Borges, 108-1.  
Coimbra



# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 50.000\$000. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Suceña  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3343

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

## COMPANHIA DE SEGUROS

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

## Editos de 60 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 60 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, Antonio Malva Marques e mulher Tereza Salgado Moreira, moradores que foram em Quimbres, freguesia de São Silvestre, Alberto Malva Marques e Bento Malva Marques, solteiros, maiores, moradores que foram no logar e freguesia do Amial, todos actualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para a qualidade de possuidores das propriedades hipotecadas por seus pais Emilio Marques e mulher Maria da Assumpção Malva, do logar e freguesia do Amial ao Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, professor de Medicina na Universidade de Coimbra, assistirem a todos os termos até final da execução que contra eles promove José Antonio Dias Pereira, casado, comerciante, de Coimbra cessionario daquele Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, ficando assim renovada a instancia para todos os efeitos legais e especialmente para contra os ditos executados prosseguir a execução nos bens hipotecados.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes

Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919

5\$00 Coleção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

Casa do Binoculo  
Rua Cedofeita, 106 a 108

PORTO

Empregados de Farmacia e Drograria

Com pratica precisam-se em Coimbra.  
Nesta redacção se diz.

*Wizzard*

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.ª

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA"



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA  
Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.  
Correspondente em Coimbra:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Velas d'Erbon**  
(Formula francesa)  
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500  
Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**ANTONIO FERNANDES & FILHO**  
50 - Rua do Corvo - 60  
COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Antonio Augusto d'Oliveira  
Solicitador encartado  
PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º  
COIMBRA

EGYDIO AYRES  
Médico  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º  
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.  
Telefone n.º 106

A Gazeta de Coimbra  
Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

**Serpa Cruz**  
NOTARIO  
Praça 8 de Maio, 25  
Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.  
Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefone 278

**LAMBIQUE.** Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

**UTOMOVEL.** Vende-se em boas condições de preço. Indicações na tipografia deste jornal.

**CAIXEIRO** com boa prática de Merceria, oferece-se para Coimbra ou para fóra. Nesta redacção se informa.

**DINHEIRO.** Empresta-se sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

**EXPLICADOR** bem habilitado, precisa-se, não importando que seja estudante, para um aluno de 3.ª classe do Liceu. Nesta redacção se diz.

**FUNILEIRO.** Precisa-se dum official, rua do Corvo, 55.

**FOGÕES de cosinha.** Vendem-se dois grandes quasi novos. Rua das Solas, 56.

**FAVA** da ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

**INDIVIDUO** de 50 anos de idade, falando correntemente o catalão e conhecendo o francês, com prática do movimento de fábricas, oferece-se para regente ou guarda-livros. Dá referencias. — Carta a este jornal com as iniciais N. S.

**MOTO E SIDE-CAR.** Vende-se um, em bom estado, e em conta. Nesta redacção se diz.

**MODISTA** de vestidos, do Porto, trabalha em sua casa, ou aos dias. R. da Trindade, 7.

**MOTOR** a gaz, vendem Paraiso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA.

**PRECISA-SE** meio caixeiro com pratica de merceria. Rua do Corvo, 14.

**PIANO.** Vende-se armado em ferro, modelo grande, com galeria, estado de novo. Rua Occidental de Montarroio, 15.

**SENHORA** precisa-se para tomar conta do movimento de Caixa. Nesta redacção se diz.

**TERRENO** para edificações, vendem-se 3 lotes ou todo junto; situado na Quinta de Montes Claros um dos sitios mais bonitos pela sua altitude abrangendo o panorama mais lindo da cidade e seus arredores, com boas serventias, electrico a 200 metros. A tratar com Manuel da Cruz Matos, na mesma quinta, ou Miguel José da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Uma boa casa situada num dos melhores locais desta cidade, — á Estrada da Beira — (Alpenduradas). Para tratar na casa Gaito, Canas & C.ª.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**VENDE-SE** um predio á entrada da rua das Covas o qual pode ser visto desde as 9 horas da manhã ás 7 horas da tarde. Para tratar e mais esclarecimentos na rua dos Esteireiros, n.º 13, (casa da Viuva de Antonio Maria Pinto).

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40.  
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

## UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### Relatorio do inquerito feito aos professores pelo meretissimo juiz do Supremo Tribunal, sr. dr. Vieira Lisboa.

No entanto rejeita ele as bases fundamentais das sociedades modernas, faz o elogio do imperialismo, julga com injustiça todos os homens do seculo XIX que arriscaram a vida pela patria e pela liberdade e a quem acusa de egoistas e indiferentes pelo futuro, e pretende contrapor ao principio democratico o principio hierarquico da proporcionalidade. Tu do isto a proposito dum inquerito ás juventudes intellectuales portuguezas que o autor entende necessario fazer-se, á semelhança do que fez um publicista francez.

Considerando essas doutrinas não posso porém negar que o professor arguido, escrevendo esse livro — aliás absolutamente estranho ás materias que ensina na Universidade — usou dum direito que lhe confere a Constituição e julgo que o seu melhor correctivo decerto lhe será dado pelos que professam idéas contrarias.

#### Dr. Mendes dos Remedios

A primeira testemunha argui este professor de, por duas vezes, quando reitor, abrir ao culto catolico a capela da Universidade, e outra testemunha alude ao facto de o mesmo professor, na referida qualidade de reitor, ter cedido a Sala dos Capelos para fins politicos.

O arguido declara na sua defesa, escrita a fl. . . , que cedeu uma unica vez a capela a uma comissão academica para nela se celebrar uma missa por alma do Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais, logo após o seu falecimento, e que cedeu a Sala dos Capelos, tambem a uma comissão de estudantes, mas não para fins politicos, não podendo prever que eles para tal se aproveitassem da concessão.

Esses factos não podem considerar-se de hostilidade á Republica. Se alguma coisa houve da parte do Reitor, ao fazer tais concessões, não é da minha competencia apreciá-la neste processo. A arguição e a defesa aí ficam para serem apreciadas por quem de direito.

Ainda outra testemunha, Pedro dos Santos, empregado da biblioteca, diz que esse professor, quando Reitor da Universidade, o perseguiu por ser republicano convicto, não lhe aumentando o ordenado, quando o aumentou a outros empregados, e que depois dos acontecimentos revolucionarios de Coimbra — 12 de Outubro de 1918 — o mesmo Reitor promoveu a sua prisão por vinte e quatro horas, pretendendo tambem castiga-lo disciplinarmente, depois dele ter sido posto em liberdade, e, conclui essa testemunha por dizer que tais factos importam hostilidade á Republica. Essa conclusão é exorbitante. Essa pretendida perseguição poderá explicar-se doutra forma; attribuir-se ao intento de hostilizar a Republica é que não.

Ao terminar este trabalho de vo dizer que concedi a maior liberdade ás testemunhas quando deuseram e que empreguei todos os meios ao meu alcance para que ao processo viessem depôr todos os que me pudessem auxiliar na averiguação dos factos sob que versava a sindicancia.

Aos avisos, convidando todas as pessoas que tivessem conhecimento desses factos a vir depôr, foi dada a maior publicidade, como verifiquei; se não compareceram mais testemunhas é porque as não havia, ou porque não quiseram depôr.

Não posso ainda deixar de notar que de entre as pessoas que espontaneamente vieram depôr, em virtude daqueles avisos, só duas acusaram alguns professores; as restantes fizeram a sua defesa como a fizeram os dez professores reconhecidamente republicanos que convidei a depôr e o ex-Reitor Dr. Arnaldo Norton de Matos, da honorabilidade dos quais ninguém podia duvidar.

Assim e resumindo, o processo não revela a menor complicidade de qualquer dos professores da Universidade no ultimo movimento monarchico e não resulta dele prova juridica de que alguns desses professores tenha praticado actos que, perante a lei, possam considerar-se de hostilidade á Republica.

E' esta a minha opinião.  
Lisboa, 19 de Abril de 1919.  
— Antonio Maria Vieira Lisboa.

#### Em aditamento

Tinha eu o relatorio que precede bem adiantado quando chegou ás minhas mãos o *Diario do Governo*, onde vem publicado o decreto n.º 5368, que no artigo 12.º manda remeter aos respectivos Ministerios os processos pendentes e instaurados em virtude do decreto n.º 5203, de 5 Março ultimo, seja qual fôr o estado em que os mesmos se encontrem. Hesitei sobre se deveria inutilisar a parte desse relatorio já escrita no processo, ou se deveria conclui-lo, remetendo depois disso o processo a V. Ex.ª.

Optei por este ultimo alvitre. V. Ex.ª em seu alto criterio decidirá se procedi bem ou mal.  
Lisboa, 19 de Abril de 1919.  
— Antonio Maria Vieira Lisboa.

#### Presidente do Ministerio

Em direcção a Lisboa, passou na estação de Coimbra B, a noite passada, o sr. dr. Domingos Pereira, illustre presidente do governo, que ali era aguardado pelo secretario geral, reitor da Universidade, reitor e professores dos liceus, inspector e commissario adjunto da policia, e pelo pessoal não docente da Universidade que foi agradecer a s. ex.ª os beneficios que lhes foram prestados na ultima reforma.

Aqueles funcionarios foram apresentados ao sr. dr. Domingos Pereira pelo illustre governador civil de Braga, sr. dr. Alberto Dias Pereira, que muito se interessou tambem pela melhoria do referido pessoal a quem este tambem ali testemunhou a sua gratidão.

Outras pessoas foram cumprimentar o chefe do governo, que á sua partida foi muito saudado erguendo-se calorosos vivas á Republica.

Os operarios do Municipio vão constituir um sindicato unico, que será muito importante.

## VIDA DE COIMBRA

### Defesa e Propaganda

#### Transferencia da Faculdade de Letras. — Afirmções do sr. Reitor da Universidade. — Visitado sr. ministro da Instrução

Procurado hontem por uma delegação da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o sr. Reitor da Universidade, Dr. Coelho de Carvalho, que directamente colaborou com o governo nas medidas que este acaba de tomar relativamente á Universidade, e que deversas surpreenderam a cidade, afirmou o seguinte:

1.º Que a transferencia da Faculdade de Letras para o Porto obedeceu a uma necessidade de serviço publico, em que o Governo é unico juiz;  
2.º Que o governo, longe de pretender prejudicar Coimbra, largamente a compensará, dotando-a com novos e importantes elementos de ensino, como sejam uma Faculdade Técnica e uma Escola de Belas Artes;

3.º Que a Faculdade Técnica, compreenderá cursos de engenharia de minas, pontes e calçadas, electricistas e tambem de engenharia militar;

4.º Que, dentro de pouco tempo, voltará a Universidade a ser dotada com um novo e moderno Curso de Letras, pois nisso, ele Reitor, põe todo o empenho, contando para a sua criação com toda a boa vontade dos chefes politicos, em Lisboa;

5.º E, finalmente, afirmou S. Ex.ª aos delegados da Sociedade, tudo se fará por forma que Coimbra fique de sobra compensada, pois, quando assim não fosse, nem mais um momento se conservaria á frente da Universidade.

Em face das claras e categoricas afirmções de S. Ex.ª, afirmções que a Sociedade espera ver confirmadas por declarações igualmente claras e categoricas do sr. Ministro da Instrução, que dentro de poucos dias deve vir a esta cidade, o sr. presidente limitou-se a apresentar a S. Ex.ª os seus protestos relativamente á transferencia da Faculdade de Letras, que, em qualquer caso, considera lastimavel, injustificada e atentatoria da integridade da Universidade, a cujo prestigio e engrandecimento se encontram ligados os mais legitimos interesses e aspirções de Coimbra.

Depois de escrevermos isto, lêmos na *Manhã* de ontem, 21, uma entrevista com o sr. Leonardo Coimbra, illustre Ministro da Instrução, que deversas nos assombrou!

S. Ex.ª declara se, nessa entrevista, partidario da extinção da Universidade e afirma que se alguma Faculdade devesse ser conservada em Coimbra, essa seria a Faculdade de Teologia!

A entrevista vem publicada no referido numero da *Manhã*, 2.ª pagina, quarta coluna.

Para ela chamamos a atenção de todos os homens bem intencionados e amigos de Coimbra.

#### Dr. Antonio Ferrão

Deu-nos a honra da sua amabilissima visita o sr. Dr. Antonio Ferrão, illustre membro da Academia de Sciencias de Portugal e um dos mais abalissimos professores da Faculdade de Letras de Lisboa.

A s. ex.ª os nossos mais sinceros agradecimentos.

## Ecos da sociedade

### Aniversarios

Fez anos, ontem:  
Ernesto Lette Pereira Jardim.  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria Luisa Canais de Mariz  
D. Ana Castelo Branco Caldeira.  
Amanhã:  
Dr. Henrique Borges de Castro Homem  
Abranches Soares d'Albergaria.

### Doentes

Acha-se em estado grave a sr.ª D. Alda de Figueiredo Paiva, estremosa filha do sr. José de Figueiredo Paiva.  
— Continua melhorando o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, atacado de gripe pneumonica.  
— Está quasi restabelecido da grave doença de que ultimamente foi acometido, o sr. Alberto Viana.

### Partidas e chegadas

Partiu para a sua casa da Chamusca o sr. dr. José Maria Cardoso Seixas, juiz auditor administrativo aposentado.

### Dr. Dias Pereira

O illustre governador civil de Braga, sr. dr. Alberto Dias Pereira, que é tambem um dedicado amigo desta cidade, conseguiu para o Licêu Dr. José Falcão a dotação de 12:000 escudos, e para o da Infanta D. Maria a de 6:000 escudos, quantias estas que se destinam á aquisição de material escolar para aqueles estabelecimentos de ensino, do primeiro dos quais o sr. dr. Dias Pereira é digno reitor.

### Mais uma grêve

Estão em grêve os officiaes e costureiras de alfaiate por não ser atendida a sua reclamação de 40 por cento de aumento de salario.

### Dr. Marques dos Santos

O conselho da Faculdade de Medicina propoz ao Governo, por unanimidade a nomeação do sr. Dr. Marques dos Santos para professor ordinario da mesma Faculdade.

### Banco de Portugal

Deve ser inaugurada na Figueira da Foz, no dia 2 de Junho, a agencia do Banco de Portugal, que será dirigida pelo sr. Nicolau da Fonseca. Vão de Coimbra dois empregados que ali ficam em serviço.

O mobiliario é feito nesta cidade e vai brevemente para aquella cidade.

### Dr. Carvalho Luos

Reabriu o seu escritorio forense, na rua da Sofia, o nosso prezado amigo e distinto advogado, sr. Antonio de Carvalho Lucas, que ali continuará a tratar de todos os assuntos respeitantes aos tribunais, em que s. ex.ª é uma autoridade.

### Oscar da Silva

O distinto pianista, sr. Oscar da Silva, dedicou, ontem, no Teatro Sousa Bastos, uma recital de piano á Academia, a que assistiram o reitor, sr. dr. Coelho de Carvalho, varios professores e muitos academicos.

### Garraiada

Consta que os quartanistas da Universidade de Coimbra vão realizar uma *garraiada*, no vasto campo da Insua dos Bentos.

O producto da *garraiada* destina-se a subsidiar os estudantes pobres nas despesas da recita de despedida que tencionam levar a efeito no proximo ano.

## Universidade de Coimbra

### É extinta a sua Faculdade de Letras

Uma noticia verdadeiramente sensacional caiu de surpresa em Coimbra na terça feira. Nada menos do que a extinção da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

Ninguém podia supor tão inesperada resolução do governo. Sabia-se muito bem que o Porto trabalhava activamente para conseguir uma Faculdade de Letras e uma Escola Normal Superior.

Podia portanto reciar-se a criação de ambos estes cursos no Porto, o que já era muito de prejudicial para a importancia da velha Universidade, mas nunca a extinção da Faculdade em Coimbra.

Como compensação prometem a criação duma Faculdade Tecnica para o curso de engenharia civil e militar e um curso de Belas-Artes.

Podem pretender seduzir nos com promessas, que, por melhores que possam ser, não chegarão a parecer uma compensação justa e equitativa.

A Faculdade de Letras faz parte integrante da organização universitaria de Coimbra. É uma faculdade que fazia falta e que durante muitos anos constituiu uma das maiores aspirações da nossa Universidade. A Faculdade de Letras tem razão de existir junto das Faculdades de Direito e de Sciencias, que existem na Universidade de Coimbra.

Com uma frequencia já grande e com um quadro de professores competentes e instalada num edificio proprio para essa Faculdade, ela deve continuar a existir onde está e onde foi criada pelo governo da Republica.

Que razões de ordem pedagogica ou politica levaram o governo a adotar semelhante medida?

Por ventura pode um estabelecimento de importancia da Universidade de Coimbra ser vitima tão frequentes vezes de agravos que lhe fazem e de campanhas que contra ela surgem de tempos a tempos?

Quando se levantou a questão com os professores da Faculdade de Direito, liquidada satisfatoriamente para os professores, como era de justiça, não faltou entre os accusadores, quem afirmasse o seu grande amor á Universidade e a Coimbra e até *A Provincia* veio garantir que descaçasse a cidade de Coimbra e a Universidade que nada sofreriam no seu prestigio e importancia.

Pois é chegado o momento de ser cumprida essa promessa, pondo a politica de parte para manter nesse instituto a sua Faculdade de Letras.

Perante uma situação tão grave e melindrosa é preciso o concurso de todos, sem distincção de partidos politicos. Sejamos todos verdadeiros amigos da nossa terra e da nossa Universidade.

Nenhuma razão existe para que nos levem o que nos pertence, porque hoje irá a Faculdade de Letras e amanhã a de Direito, que os do Porto tambem pretendem. E frito isto, a Universidade de Coimbra, modelar na sua organização, no seu quadro de professores e nas suas magnificas instalações, ficará reduzida a uma escola de medicina outra de sciencias e pouco mais.

É preciso contar com o futuro e ver o mal que se desenha para atingir o primeiro estabelecimento scientifico do país.

Apelamos para as forças vivas da cidade, para o povo de Coimbra, para que nada se tire á nossa Universidade e tudo se lhe dê que possa engrandecê-la e dar-lhe prestigio.

O Conselho da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ontem reunido, dirigiu aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Ministerio o seguinte telegrama:

O Conselho da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, reunido hoje, tendo noticia, pelos jornais, da publicação annunciada de um decreto contendo censura á Faculdade, taxando de incorreto e indisciplinado o seu procedimento pelo facto de haver representado ao Senhor Ministro da Instrução Publica, acerca da Reforma da Secção de Sciencias Filosoficas e nomeação de professores sem conhecimento, voto ou consulta do Conselho, pede licença a V. Ex.ª para exprimir a sua surpresa e profunda magua por haver sido assim capitulado de a Faculdade ter exercido, em termos dignos e correctos, como é proprio da honorabilidade de todos os seus membros, o direito de representação, que com effeito dirigiu ao Senhor Ministro da Instrução Publica, e onde concluiu por pedir a suspensão dos referidos diplomas até que fossem submetidos á consulta da Faculdade. Em face do exposto, o Conselho da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, resolve usar uma vez mais, desse direito, e agora junto de V. Ex.ª a quem solicita a sua criteriosa atenção para o documento que enviou.

— A Direcção da Sociedade de Defesa conferenciou ontem com o sr. dr. Coelho de Carvalho perante quem protestou contra a transferencia da Faculdade de Letras. A essa conferencia se refere o boletim daquela Sociedade, que noutro logar publicamos.

A Associação Commercial tomou a mesma attitude.

Os directores das Faculdades e Escolas universitarias conferenciaram com o sr. Reitor sobre o mesmo assunto.

Hoje ha na Sala dos Capelos uma sessão magna da Academia.

Ao sr. dr. Antonio José de Almeida foi enviado o seguinte telegrama:

Em nome do Partido Evolucionista de Coimbra rogo a V. Ex.ª intervenha energeticamente para que não seja prejudicada a cidade de Coimbra com a extinção da Faculdade de Letras. — Lima Duque.

O partido Evolucionista reúne-se hoje, pelas 21 horas, para tratar da questão da Universidade.

### HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

O pessoal dos Hospitais da Universidade enviou telegramas aos srs. presidente do governo e ministro do commercio, agradecendo-lhe a publicação da reforma dos serviços hospitalares.

O mesmo pessoal tambem agradeceu ao illustre professor sr. Dr. Angelo da Fonseca a sua valiosa interferencia na remodelação daqueles serviços.

### D. Maria Feio

A falta de espaço inibe nos de publicarmos neste numero um interessante artigo desta illustre escritora, sendo, no entanto, inserido no proximo numero.

# Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar aceitando desde já encomendas ; ; ; ; ;

## D. Gloria Castanheira

A festa em sua homenagem

E' tão raro assistir-se em Coimbra a uma festa de Arte que, ao ser organizada alguma, ela nos traz uma indizível alegria, a transparecer em todo o nosso corpo, animado então pelo sopro subtil da nossa alma, que na perspectiva de um gozo elevado freme de entusiasmo. E é por isso que num alvarço infantil, corremos a assistir, no templo onde o cerimonial se realiza, ao conjunto de números artísticos de que consta o programa, entrando aí no profundo tanque de glaucas águas, tanque do encantamento, onde todas as almas superiores buscam, isoladas como em retiro ascético, entregar-se á eslingica modalidade do seu Eu, transformado agora noutra Eu, mais puro, mais transcendente, a viver numa búdica contemplação, que participa do lotus ritológico, que no fundo desse tanque desabrocha e da alegria olimpica, que a Beleza Grega insufla, através do oiro dos seus poemas, do valor de seus monumentos e da suprema graça das suas mulheres.

Assim, num Serão de Arte como o realizado no Teatro Souza Bastos em homenagem á Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Gloria Castanheira, artista sublime, nós tivemos a maior satisfação em assistir a Festa tão interessante.

Ambiente dulcificado pelo espiritual perfume da Vida superior, o Teatro dava nos um sentimental conforto de bem estar e gozo, mais superior ainda na grandeza e graça da assistência electa, élite da nossa terra, a realçar nas elegantes toilettes e no feérico brilho de pedrarias, joias a adornar as illustres senhoras, que, como nós assistiam ao Serão de Arte.

O pano subia agora, e, no palco, artisticamente adornado, como se fora sala do ritual artistico, o sr. dr. Pires de Lima, artista e escritor, perorava sobre a Arte decadente, a mostrar o sentimento imperando sobre a ideia, os tempos idos de civilização oriental, a elevar-se ainda, para o bem estar da nossa alma, na invocação da linda Helada, a viver para nós nas ruínas dos seus monumentos. Interessante e de valor, a palestra foi ouvida por todos com interesse.

Seguiram-se-lhe solos de piano e canto, executando agora, a interpretar Liszt, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Sobral Leal, um *Etude de concert*, que foi muito aplaudido. Depois, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Aline Brito, cantando em tom seguro de artista, deu-nos, em modulações variadas, de requinte e graça superiores, uns trechos de Strauss. Maravilhoso, simplesmente. D. Cezalina Pimenta fechou com chave de oiro a 1.<sup>a</sup> parte, tocando Chopin, que a assistência acolheu um salvo de palmas, a premiar o merito da pianista distinta.

A segunda parte foi a cargo de Oscar da Silva. Aqui foi sublime. Este artista mostrou-nos, no que executava, a sua alma elevada. Schumann, dolente, brando, dizia, pelos dedos mágicos do artista, os seus amores, a sua vida. Arrebatador; Chopin cantava a Vida ruidosa, a Vida Forte. Interessantes contrastes, Oscar da Silva soube compreender aqueles dois grandes espiritos.

No que se seguiu, fazendo a terceira parte, o sr. dr. Sanches da Gamas, recitou algumas poesias suas, que agradaram bastante. Esta parte, uma das mais interessantes, pela originalidade dos numeros apresentados, foi também uma das mais artisticas, sendo os grupos gregos, uma bizarra e interessante evocação, que me fez viver um pouco na Athenas desaparecida, vendo a Aciopole divinizada onde encontrei Phidias esculpindo as suas estatuas e Homero cantando com a sua citara a Odisseia, rodeados pelos deuses que ao culto pagão presidiam. E na postura dos grupos gregos, meus olhos descansavam nas anforas lindas de Poesia e Luz, cantando minha alma o branco dos peiplos das mulheres gregas, que illustres senhoras representaram.

A Lenda da «Dona Infanta» teve também encanto grande para mim. Já caravelas singravam mar em fóra, enquanto um guerreiro cantava o seu amor á Infanta. Interessante pela simplicidade e brilho, foi aplaudida com entusiasmo.

O sr. Fernando Botelho Leão, pianista pouco conhecido ain-

da, abriu a quarta parte, maravilhando a assistência.

Agilmente, no piano, os seus dedos corriam pelo teclado, ora dando-lhe melodiosos cantos de violinos, círios brandos, em desprender fragancioso de pétalas de flôres, a cantar melopeias de perfumes euritmicos, ora no despenhar de cachoeiras, a dizer alto a sua força, pela agua a cair em escarpados de montanha. Artista de figura nobre, o seu valor foi-lhe reconhecido, sendo muito festejado.

O sr. Antonio Menano cantou com valor uma *modinha* do século XVIII, que agradeu.

A fechar o Serão d'Arte, D. Aline de Brito e dr. Coutinho de Oliveira, deram-nos a prova verdadeira de seu valor.

D. Aline Brito, insinuante e graciosa, cantou interessantes versos, musicados por Coutinho de Oliveira, cantor de valia também, que num dueto impregnado de graça, com aquela senhora, mostrou a sua voz soberba.

Os coros compostos por senhoras da nossa primeira sociedade, foram habilmente ensaiados pelo sr. dr. Coutinho de Oliveira.

Festa tão tão valorosa, ha tempo já não se realiza semelhante. A comissão organizadora, que decreto é composta de artistas, as minhas felicitações, sendo a sua ideia bela e de alto valor, a consagrar uma Artista — como a sr.<sup>a</sup> D. Gloria Castanheira, — o testemunho da admiração de que eu participo, orgulho pela minha terra abrigar no seu seio Artistas como aquela Senhora. Coimbra, 1919.

LUIZ DA SILVA COSTA.

### Coimbra desenvolve-se

## A nova companhia seguros "Coimbra,"

Soubemos ha dias que se estava organizando nesta cidade uma companhia de seguros.

Indagámos da veracidade da noticia e soubemos, então, que um dos organizadores era o prestimoso presidente da Associação Commercial, sr. Moura Marques.

Resolvemos colher informações seguras e dirigimo-nos ao Largo Miguel Bombarda e entramos no importante estabelecimento de livraria do nosso amigo Moura Marques que nos recebeu com a sua costumada afabilidade e nos respondeu logo á nossa primeira pergunta:

— Sim é verdade! Estamos organizando uma companhia de seguros e com todas as probabilidades de exito.

— Mas...  
— Já vi qual é sua objecção, atalhou logo o considerado commerciante. Quer dizer que uma companhia de seguros é já demais num país que tem tantas.

— Na verdade era essa a objecção que iamoz fazer.

— Pois fique sabendo o meu amigo que ainda deve haver logar para a nossa. No nosso país ainda as companhias de seguros estrangeiras fazem bom negocio, apesar de serem tantas as nacionais, e depois Coimbra é já um centro commercial e industrial importante onde muitas companhias tem delegações, filiais e agencias.

Coimbra precisa de progredir de ter vida propria, de contar com elementos seus; tornar-se, enfim, regionalista em todas as manifestações da actividade humana.

Temos em vista interessar nos negocios da Companhia o maior numero de pessoas da região.

Numa palavra, organizar uma companhia essencialmente regionalista.

Estamos certos que os nossos esforços serão bem vistos e coadjuvados pelo Comercio e Industria citadinos e por todos aqueles que amam o progresso da sua terra a que estão ligados ou pelo interesse ou pelo encanto das suas belezas naturais.

A ideia de se organizar nesta cidade uma companhia de seguros foi sugerida aqui, no meu estabelecimento, numa roda d'amigos pelo sr. dr. Domingos Miranda que ha 4 anos trabalha nos varios ramos de seguros na *Luzitana* e foi acolhida por mim com entusiasmo.

Eo considerado livreiro a quem Coimbra deve alguns estudos todos os melhoramentos recentemente concedidos, fala nos com calor da questão regionalista no programa da qual entra a sua companhia de seguros em organização. Mos-

trou-nos a circular onde figuram nomes conhecidos pelo seu passado honesto de capitalistas, banqueiros e proprietarios.

E' nesta altura que soubemos que Coimbra é o titulo da nova companhia.

— O titulo diz o sr. Moura Marques, foi escolhido para dar todo o cunho regionalista á nova empresa. E com um aperto de mão e o seu franco sorriso conclue o nosso amavel informador:

— Pode dar a noticia da organização no seu conceituado jornal, mas uma noticia que passe despercebida, porque nós não queremos fazer reclames estrondosos. Nós queremos fundar uma empresa modesta sim, mas sobretudo honesta, aliás eu e os meus companheiros não teriamos deitado mãos á obra.

### Eleições administrativas

#### Partido Democratico

Junta Geral do Distrito

EFFECTIVOS

Dr. Luis Maria Rosete.  
Floro Henriques.  
Ricardo Pereira da Silva.

SUBSTITUTOS

Dr. José Gomes Paredes.  
Alberto da Silva Sanches.  
Alberto Duarte Aresosa.

Vereadores

EFFECTIVOS

Dr. Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.  
Dr. Eduardo da Silva Vieira.  
Dr. José Falcão Ribeiro.  
Dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes.

Dr. Domingos Antonio Lara.  
João Herculano Sarmento.  
Raul José Fernandes.  
Manuel Mario de Figueiredo Temido,  
Augusto Carvalho da Silva Pinto.  
João Pessoa dos Santos.  
Manuel Maria Marques de Quadros.  
José Mateus dos Santos Junior.  
Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo.  
João Augusto Simões Favas.  
Antonio Francisco Marques.  
Artur Gaspar Madeira.  
Filipe Gouveia Coelho.  
José Maria dos Santos.

SUBSTITUTOS

Dr. Augusto Cesar Gomes Soeiro.  
Joaquim d'Almeida Moço.  
José Augusto Pereira de Vasconcelos.  
José Pinto Alves Guimarães.  
José Henriques Pedro.  
Alfredo Augusto dos Santos.  
Francisco Ferreira.  
José Eduardo Ferreira Placido.  
Joaquim Carvalho da Silva.  
Joaquim Lopes Gandaraz.  
Manuel Antunes da Costa Nazareth.  
Luis Ferreira d'Assunção.  
José Alves dos Santos.  
Joaquim da Silva Santos.  
Narciso Lopes Gonçalves.  
Manuel Simões.  
Manuel Bernardo Ferreira.  
Manuel Simões da Cunha.

#### Partido Evolucionista

Procuradores á Junta Geral

EFFECTIVOS

Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca.  
Dr. Fernando Bissaia Barreto Rosa.  
Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.  
Samuel da Cunha Matos.

SUBSTITUTOS

Albano Pereira Dias Ferreira.  
Joaquim de Matos Carvalho.  
José Fernandes Simões.  
Julio Augusto Severino.

Para vereadores

EFFECTIVOS

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.  
Dr. João Duarte d'Oliveira.  
Eduardo Pinto de Queiroz Montene (Coronel).  
Dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira.  
Dr. Francisco Vilaça da Fonseca.  
Augusto Luis Marta.  
Virgilio de Paiva Santos.  
Adriano Viegas da Cunha Lucas.  
Alberto Homem Pinto da Costa Cabral.

Adriano Ferreira Rocha.  
Pedro Ferreira Dias Bandeira.  
José Bernardes Coimbra.  
Antonio Augusto de Figueiredo Vieira.  
Joaquim Gomes da Silva Gaio.  
Alberto Camarada Cortezão.  
Joaquim Ferreira.  
Manuel Rodrigues Caetano.  
Francisco Cardoso dos Santos.

SUBSTITUTOS

Bernardino da Silva Gomes.  
Antonio Nunes Feio.  
Alexandre Severo.  
João Mendes da Costa.  
Joaquim da Silva Neves.  
Antonio dos Santos Fonseca.  
Augusto dos Santos e Silva.  
Carlos Augusto Louzada.  
Antonio Ferreira dos Reis.  
Antonio Ribeiro das Neves Machado.  
Adriano Ferreira da Cunha.  
Manuel Ribeiro Osorio.  
Luis Manuel da Costa Dias.  
Gilberto Simões Silveira.  
Alberto Serrão Coelho de Sampaio.  
Antonio Augusto da Costa.  
José d'Albuquerque.

## Ajudante de guarda livros

Com boa caligrafia e alguma pratica, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada. — COIMBRA.

## COMPANHIA DE SEGUROS

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

## ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 3 de Agosto do corrente ano, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial da cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por óbito de Abel do Carmo, casado que foi com a cabeça do casal Maria Guiomar de Jesus, do logar da Andorinha, freguesia da Lamarosa, se ha-de proceder, em hasta publica, á venda: de uma quarta parte de uma casa e quintal, ainda indivisa, no logar da Andorinha, daquela freguesia, de que são comproprietarios Moisés Ribeiro, solteiro, ausente na França, Antonio Ribeiro, solteiro, soldado de cavalaria n.º 8, em Coimbra, e Bento Ribeiro, viuvo de Ermelinda Mattias, ausente no Brazil, indo á praça no valor de 100\$00;

E de uma leira de terra no sitio da Cavada, limite da Andorinha, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 20\$00, sendo toda a contribuição de registo por titulo oneroso paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos; e, por editos de 60 dias, são também citados para assistirem á praça e poderem usar do direito de preferencia nos termos do art. 848.º do Código do Processo Civil, aquelles comproprietarios Bento Ribeiro e Moisés Ribeiro, ausentes, este também como credor do casal inventariado. Coimbra, 16 de Maio de 1919.

O escrivão,

Galdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

### ANUNCIO

#### Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, açúcar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

MOTO. Vende-se uma, F. N. Rua do Corvo, 14.

!!!  
**"A Colonial,"**  
 Companhia de Seguros  
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
 grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havaneza)

## Anuncio para arrematação

### COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º officio  
1.ª publicação

No dia 8 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas, no Patio da Inquisição e rua Bordoal Pinheiro, se hão de vender em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis, que constam de uma armação e balcão, arcas e bahús existentes na loja da dita rua de Bordoal Pinheiro e madeiras já usadas, existentes no dito Patio da Inquisição, pertencentes á massa falida do ex-negociante desta cidade, Manuel dos Santos Pereira David.

Mais faço saber que no mesmo dia e hora á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, também se hão de vender em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes imoveis:

Uma vinha com oliveiras na Venda do Cego, freguesia de Cernache, desta comarca, avaliada em cem escudos;

Uma casa que serve de adega sita no logar da Venda do Cego, referida freguesia de Cernache, avaliada em quarenta escudos;

Um quintal vedado, que se compõe de terra de sementeira com arvores de fructo e um tanque, no Armiro, limite da Malga, freguesia de Cernache, avaliada em quatrocentos escudos;

Um pinhal com um terreno, no dito sitio do Armiro, limite da Malga, referida freguesia de Cernache; avaliada em cincoenta escudos;

Um olival no mesmo sitio do Armiro, referido limite da Malga, da aludida freguesia de Cernache, que foi do Doutor Quaresma, de Condeixa, avaliada em sessenta escudos;

Uma morada de casas com trez andares e loja com os n.ºs de policia 34 a 38, na rua Bordoal Pinheiro, freguesia de Santa Cruz, avaliada em trez mil e quinhentos escudos;

Outra morada de casas de um andar e lojas, com os n.ºs 22 a 26, na mesma rua Bordoal Pinheiro, avaliada em mil e duzentos escudos.

A arrematação começará pelos moveis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

### ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua Alexandre Herculano n.º 29, r/c, um cesto de verga pintado de cor amarela torrada, contendo 3 garrafas e 6 guardapos, que se perdeu na madrugada de quinta-feira, 20 do corrente, no vestibulo do Teatro Sousa Bastos.

## FARMACIA SILVA

Rua da Sofia  
COIMBRA

Reabriu a Farmacia Silva, por conta da viuva do falecido Egidio Silva.

A manufactura dos receiptarios está confiada a um farmacêutico de reconhecida competencia e por isso a proprietaria pede aos seus ex.<sup>mas</sup> clientes a continuação dos seus favores.

CASA. Vende-se uma com dois andares, loja e duas cozinhas, na rua do Carmo, n.ºs 11 e 13. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Machado Feliciano, Chapellaria da Modas, rua Viscondessa Luz, onde se receberão propostas.

FARMACIA. Vende-se ou arrenda-se, em boas condições, distante de Coimbra 5 leguas.

Carta a esta redacção indicando as condições a A. H. S.

GRANDE ARMAZEM. Suablocase proximo da estação nova, tem 9 portas e um portão, com muito pe direito. Nesta redacção se diz.

PEDE-SE á Senhora que por engano levou um chapéu de chuva dum camarote do Teatro Sousa Bastos durante a ultima semana dos ensaios, a fineza de entrega-lo na retrozaria *Leão de Ouro*.

QUINTA. Vende-se uma perto de Santo Antonio dos Olivais, com Chalet, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de sementeira, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões, dois pòcos com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros *Metropole*, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

VENDE-SE. Quinta e olival em S. Romão — Olivais. Informações nesta redacção.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

# Universidade de Coimbra

## BASTA!...

Não cessam as campanhas contra a Universidade de Coimbra.

Acabava de ser solucionada a questão com os professores da Faculdade de Direito, acusados de responsabilidades que não se provaram, e logo se declarou outro conflito com a Faculdade de Letras, assumindo este maior gravidade, pois não só se aproveitou o ensejo para a extinção da faculdade em Coimbra, mas foram retirados do serviço do magisterio os seus professores. O Conselho da referida faculdade, sem faltar ao respeito devido aos superiores, pediu a revogação de dois decretos que julgou ilegais, um da reforma da secção filosofica da mesma faculdade, sem consulta, parecer ou voto do conselho da faculdade; outro da nomeação de dois individuos para professores da faculdade, sem concurso nem outros requisitos exigidos por lei.

A par das reclamações dos professores, surgiram também as dos alunos, e uma e outra constituíram o apetecido ensejo de dar o golpe mortal na faculdade, que estava sendo insistentemente reclamada para o Porto.

Sem nenhuma atenção para a Universidade de Coimbra, que é ainda o primeiro estabelecimento de ensino do país, decretou-se a extinção da faculdade, a sua criação no Porto, e que os alunos da de Coimbra sejam obrigados a irem fazer os seus exames a Lisboa, o que nem todos podem conseguir por falta de meios.

Os professores da Faculdade de Letras de Coimbra foram postos na disponibilidade para o governo os poder nomear para comissões de serviço, exceto a regencia de cadeiras.

Assim foram agravados a Universidade, os professores, os alunos e Coimbra, mas a Coimbra que lhe tem amor e a deseja ver engrandecida e prospera.

Levantado o conflito, voltam de novo alguns jornais a afirmar que a velha Universidade é um coio de jesuitas e reacionarios e que o ensino é retrogrado, etc., etc.

Desta vez não se mandou fazer inquerito aos professores de letras, como se fez aos de direito, para não dar o mesmo resultado que teve o que foi feito pelo meretissimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Vieira Lisboa, que logo reconheceu as falsas acusações feitas aos professores.

Seguiu-se outro rumo, adotou-se outro processo mais rápido e mais da vontade dos que desejam ver arrazada a Universidade e os seus magníficos edificios talvez transformados em casernas.

Nunca a Velha Universidade sofreu tão grande afronta, nem os seus professores sentiram tão grande desalento por verem o seu instituto constantemente atingido e ferido na sua organização e os professores tão injustamente apreciados.

Dizem os jornais do Porto ter-se praticado um acto de justiça criando a Faculdade de Letras naquela cidade, não só porque uma Universidade não dispensa este curso, mas para evitar que os alunos do Porto tenham de ir frequentar as faculdades de Letras de Lisboa ou Coimbra. As razões, como se vê, são de peso!

Agora fica a Universidade de Coimbra desmembrada e os alunos daqui que queiram estudar Letras, terão de ir a Lisboa ou ao Porto. Mas isto pouco importa, porque Coimbra é terra da provincia e tudo se deve dar áquelas cidades e nada para a parvonia provinciana!

São prometidos novos cursos para compensar a falta da Faculdade de Letras em Coimbra. Esses cursos porém correm o risco de não passarem do papel. É preciso muito dinheiro e muito tempo para se montar uma faculdade tecnica, e os tempos das vacas gordas já acabaram.

Esta cidade espera ainda pelas compensações prometidas pelo desdobraamento da Faculdade de Direito.

O que seria justo é que a Faculdade de Letras de Coimbra, a ter de ser extinta, continuasse até ao fim deste ano lectivo, e que para Outubro, com a abertura do novo ano, principiasse a funcionar essa faculdade no Porto, ao mesmo tempo que os novos cursos em Coimbra.

Com o que se fez fica o Porto já servido com a Faculdade de Letras, a que ha tanto tempo aspirava, e Coimbra só pode ver no papel o que lhe oferecem como compensação!

Numa penada desfez-se o que levou anos a conseguir para a nossa Universidade e que nunca mais voltará.

Se os professores de Letras merecessem algum castigo, ha no regulamento penas disciplinares para aplicar-lhes sem ser precisa a extinção da faculdade.

Não recusamos ao Porto o direito de pedir; nós também pedimos; mas o que desejamos é que se não tire coisa alguma do que a nossa Universidade tem na sua organização escolar. Quem for verdadeiro amigo da nossa Universidade não pode pensar doutro modo.

Mas o Porto quer muito mais.

Reclama também a Escola Normal Superior e uma Faculdade de Direito para ficar completa a sua Universidade, e como é terra com maior importância do que a nossa, não admira que se vá tirando a Coimbra para dar ao Porto.

Enquanto ali folgam com a criação da Faculdade de Letras, Coimbra mantém-se em silencio.

Perante este desenrolar de factos sucessivos em desprestígio da velha Universidade, tão cruelmente atingida pelos seus inimigos com injustas campanhas de descrédito, nós só temos que clamar bem alto:

**Basta!...**

É preciso acabar de uma vez para sempre com estes ataques contra a nossa Universidade. Isto só se conseguirá quando os governos não derem ouvidos aos falsos acusadores.

Existe, positivamente, uma grande má vontade contra Coimbra e a sua Universidade; se a não houvesse, não seria preciso suprimir a Faculdade de Letras em Coimbra, visto a questão ser com os professores.

Se alguma razão houvesse para os castigar, era fazê-lo sem tocar na constituição organica da nossa Universidade.

Não pode nem deve continuar esta constante guerra contra o primeiro instituto do país.

Se ha quem o prese, como nós o presamos, não pode deixar de clamar bem alto:

**Basta!...**

**Reuniões da Academia**  
**E' proclamada a greve geral**

Na quinta feira, reuniu-se, em assembleia magna, a Academia, afim de protestar contra a transferencia da Faculdade de Letras.

A reunião efectuou-se no Pateo da Universidade, sendo bastante concorrida. Falaram diversos academicos, entre eles o sr. Aarão de Lacerda, que fez uma brilhante defesa do corpo docente da Faculdade.

Foi votada, em principio a greve geral.

Uma comissão foi encarregada de se avistar com o sr. Reitor, afim de s. ex.ª pedir ao ministro a anulação do decreto que transfere a Faculdade, e que no caso de não serem atendidas no prazo de 24 horas, declarar-se-iam em greve. Foi aprovada.

Antes, porém, um grupo de

estudantes republicanos abandonaram a reunião e, soltando vivas á Republica, dirigiram-se ao Governo Civil, afim de reiterarem o seu apoio ao Governo, avistando se uma comissão com o sr. Reitor, a quem fez identica declaração.

Os estudantes republicanos, reuniram-se á noite, aprovando uma moção na qual se apoia com entusiasmo o decreto da desanexação da Faculdade de Letras; manifestar sua repulsa contra as insinuações do corpo docente e de alguns estudantes de Letras, á attitude republicana do Ministro da Instrução; recusar qualquer solidariedade ao movimento grevista; prestar sua solidariedade ao Reitor pela sua attitude; pedir ao Ministro da Instrução que salvaguarde os interesses dos alunos inscritos nesta Faculdade e na de Direito, e saudar a imprensa republicana do país.

Hontem reuniu se novamente a academia afim da comissão dar conta do que se passou com o Reitor. S. Ex.ª disse que a transferencia da faculdade era um facto, mas que os estudantes não seriam prejudicados, visto que os academicos passariam ao ano seguinte sem exame e que em Coimbra seria criada uma Escola de Letras e Belas Artes, com todas as secções, menos a cadeira de hebraico.

Foram proferidos energicos discursos contra a transferencia da Faculdade, sendo por vezes alvejado o sr. Reitor da Universidade, proclamando-se em seguida a greve geral e sendo erguidos muitos vivas á Academia e á greve.

Foi lido com grande entusiasmo um telegrama do Instituto Superior Technico de Lisboa, dando a sua adesão aos seus camaradas de Coimbra.

Tambem foi lido um telegrama do sr. Dr. Afonso Costa em resposta áquele que a Academia lhe havia enviado, saudando o pela forma brilhante como tem defendido Portugal na Conferencia da Paz:

Aarão de Lacerda, estudante da Universidade.—A Delegação Portuguesa á Conferencia da Paz recebeu com plena satisfação telegrama de V. Ex.ª e dos seus colegas Rui Gomes e Metelo Machado, afirmando o aplauso dos estudantes da Universidade de Coimbra á nossa attitude na defesa dos interesses de Portugal, peço peço que sejas interpretes do nosso vivo reconhecimento por este valioso apoio que vem fortalecer-nos neste arduo e justo combate de que ainda esperamos algum bom resultado para o nosso querido país, para a sua valorização actual e para o seu engrandecimento futuro.—Afonso Costa, Presidente da Delegação.

A leitura deste telegrama foi coroada com uma estrepitosa salva de palmas.

Tambem foram feitas referencias muito elogiosas ao sr. dr. Teofilo Braga, a proposito do telegrama por s. ex.ª enviado ao vice reitor da Universidade, agradecendo-lhe a recepção brilhante que aqui teve a deputação da Academia das Sciencias de Portugal.

Os estudantes saíram depois em manifestação, e percorrendo algumas ruas, dirigiram-se ao consultorio do sr. dr. Angelo da Fonseca, onde o ilustre professor foi alvo de uma grandiosa manifestação de simpatia, ouvindo se entusiasticos vivas a s. ex.ª, á Universidade e aos amigos de Coimbra. Duma das janelas do consultorio falou o sr. dr. Aarão de Lacerda, que fez o elogio do sr. dr. Angelo da Fonseca, como professor e como republicano.

Dirigiram-se depois ao con-

sultorio do sr. dr. Julio Machado Feliciano, que, como vereador da Camara, ali defendeu a Universidade. S. ex.ª disse não ter feito mais do que o seu dever.

As manifestações repetiram se aos srs. drs. Bissaia Barreto, Garcia de Vasconcelos, Mendes dos Remedios, Basilio Freire, Caieiro da Mata, José Beleza dos Santos, Eugenio de Castro e Daniel de Matos.

**Estudantes republicanos**

O sr. Rui Gomes tendo conhecimento que o Bloco Academico, dera o seu apoio ao sr. Ministro da Instrução, desligou-se imediatamente desse Bloco assim como muitos outros estudantes, e andam organisando um centro sem partido, e só para a defesa da Universidade.

**No Centro Evolucionista**

Ante hontem houve uma sessão de protesto contra a transferencia da Faculdade de Letras. Abriu a sessão o sr. dr. Lima Duque, secretariado pelos srs. dr. Bissaia Barreto e Adriano Lucas.

Além do presidente, que expoz os fins da reunião, falou o sr. dr. Angelo da Fonseca, ilustre professor da Universidade, que defendeu veementemente a Universidade, sendo por vezes muito aclamado.

O sr. dr. Angelo da Fonseca, apresentou a seguinte moção:

«Considerando que o decreto que transferiu a Faculdade de Letras de Coimbra para o Porto só veio ferir a integridade universitaria e prejudicar altamente os interesses da cidade;

«Considerando que tal decreto foi publicado duma forma atrebeliaria sem satisfazer a qualquer fim pedagogico;

«Considerando que de tal diploma não dimana a menor parcela de beneficio para o ensino;

«Considerando que os argumentos apresentados no relatório que precede o decreto são irrisórios, porquanto só demonstram que Coimbra é a terra de eleição para aquela faculdade;

«Considerando, finalmente, que o Ex.ª Ministro da Instrução é de opinião que a Universidade de Coimbra não tem razão de existir;

O Partido Republicano Evolucionista de Coimbra resolve:

1.º Protestar contra o decreto que transferiu a faculdade de letras de Coimbra para o Porto;

2.º Empregar todos os meios para conseguir que tal atentado ao ensino da Universidade e aos interesses da cidade não seja consumado;

3.º Solicitar da junta central do partido uma acção energica junto do governo contra o procedimento injustificado do sr. ministro da instrução.

Tambem o sr. dr. Lima Duque apresentou a seguinte moção, que foi aprovada por aclamação:

«Considerando que a substituição da faculdade de letras da Universidade de Coimbra pela faculdade tecnica e escola de Belas Artes, anexa, criadas pelo mesmo decreto que extinguiu a faculdade de letras não é, para já, compensação economica suficiente para a cidade de Coimbra;

«Considerando ainda que o organismo universitario foi mutilado na sua estrutura scientifica e literaria;

«Considerando que o Partido Evolucionista de Coimbra tomou sempre a peitão não só os interes-

ses da cidade mas a integridade da sua instituição universitaria; mas

«Atendendo ao compromisso tomado pelo ilustre Reitor da Universidade com o presidente da junta distrital evolucionista e senador da República, pelo qual o governo aceitará qualquer deliberação parlamentar favoravel ao projecto de lei que o referido senador vai apresentar, sem demora, ao Congresso da República, substituindo a escola de Belas Artes por uma nova faculdade de letras, de orientação moderna;

«O Partido Evolucionista de Coimbra resolve afirmar-se ao lado dos legitimos interesses da cidade de Coimbra e da sua Universidade, esperando, todavia, pela attitude do governo, em face do projecto de lei do senador Lima Duque para accionar em conformidade com as aspirações de Coimbra, em termos firmes e desasombrados, dentro da ordem e da legalidade.»

**Na Camara Municipal**

O sr. dr. Julio Machado Feliciano, unionista, apresentou na ultima sessão da Camara uma moção de protesto contra a transferencia da Faculdade, com quem apenas se solidarisou o vereador socialista, sr. Antonio da Fonseca e Costa.

**Na Sociedade de Defesa**

Na Sêde da Sociedade realizou-se ontem á noite uma reunião conjunta de membros da Associação Commercial e da Sociedade, com o fim de nomear uma grande comissão que, em nome destas importantes colectividades, vá perante os srs. Reitor da Universidade e Governador Civil, não só renovar os seus protestos contra a evtincão da Faculdade de Letras, mas também, em nome da cidade, apressidar as suas justas reclamações, para que, quer o sr. Reitor, quer o sr. Governador Civil se dignem transmiti-las ao governo.

A comissão desempenhar-se-á hoje da sua importante missão, mantendo-se em sessão permanente até que sejam satisfeitas as suas justas pretensões.

Se o sr. Ministro da Instrução vier hoje, a esta cidade, como a imprensa noticiou, também a comissão procurará avistar-se com s. ex.ª.

**Outras noticias**

Os estudantes de Medicina, abandonam também as aulas, mas não deixarão de ir aos Hospitais.

—O sr. Reitor apenas teve conhecimento da publicação no *Diario do Governo* do decreto que transfere a Faculdade de Letras, officiu ao seu director, declarando que já não reconhecia como professores e alunos da Universidade os professores e estudantes da Faculdade de Letras.

—A Academia recebeu mais o seguinte telegrama:

A direcção da Associação manifesta desde já os seus protestos de simpatia e comanico-vos entregará o caso á assembleia magna dos antigos e atuais alunos.—Pela direcção, Frederico Laranjo.

—Como o sr. Reitor não convocasse o Senado como lhe foi requerido pelos directores da Faculdade, este reúne-se hoje ás 14 horas, por direito proprio, afim de tomar conhecimento do protesto que a Faculdade enviou ao sr. Ministro da Instrução o que s. ex.ª tomou por base para a extinção da Faculdade.

—A cobra, que hontem deu

# Litografia Mondego

Instalada na Avenida Sá da Bandeira, 74 a 80, desta cidade, tem a honra de participar aos srs. Industriais e Comercio em geral que por todo o mez corrente principia a funcionar aceitando desde já encomendas

signal de aulas, foi imediatamente interrompida, só tocando uns 6 ou 7 minutos.

— A distinta escritora sr.<sup>a</sup> D. Maria Feio vai publicar um numero unico dedicado á sr.<sup>a</sup> D. Carolina Michaëles, aos lentes depositos e á questão da Faculdade de Letras.

**Universidade de Coimbra**

Foi dirigido ao vice-reitor da Universidade o seguinte telegrama assinado pelos srs. Drs. Teófilo Braga e Antonio Cabreira:

**A Academia de Sciencias de Portugal reunida em sessão extraordinaria, sauda a gloriosa Universidade de Coimbra e agradece gentilmente acolhimento dispensado á sua deputação.**

**D. Gloria Castanheira e a Sociedade Filantrópica Academica**

A Festa da nossa querida Pianista (noite de 19 de Maio) foi um verdadeiro deslumbramento de Arte e de luxo.

Uma sociedade brilhantissima enchia o salão do Teatro Sousa Bastos, e todos os logares, até os mais modestos foram disputados com ansia e frenesi.

Conjugar os seus esforços, seu talento, todo o saber, toda a sciência literária e musical, a mais nobilissima dedicação, a mais emocionante pureza de motivos, o mais belo altruismo, as gentilissimas Senhoras de Coimbra, academicos, professores, todas as classes sociais.

De tal grandeza moral e artistica poderá algum recordar-se em Coimbra, ou em qualquer outra terra, de manifestações e homenagens, que com esta Festa se possam comparar??

Dificil será. A intelligencia, a arte, o trabalho, o saber, a virtude, ainda constituem a mais sólida, a mais firme das realidades.

A Academia de Coimbra não se desinteressou, e louvavel é, pois seria injusta.

Ha anos o Professor Rey Colaço quis dar em Coimbra um concerto com a cooperação da discipula (que o Mestre declarava nada ter que lhe ensinar), D. Gloria Castanheira.

Esta Senhora, que fugiu sempre de festas espectaculosas, descendeu, mas com a condição de se oferecer metade da receita liquida á Sociedade Filantrópica Academica, que estava então na máxima deficiencia de recursos.

E assim se fez. A outra metade para o Pianista Rey Colaço. Para ela nada.

Tão intenso o entusiasmo, que o Teatro Avenida foi decorado brilhantemente, dirigindo os trabalhos o sábio Professor Dr. Julio Henriques, e o jornalista, Dr. Teixeira de Carvalho, cujos predicaos artisticos ninguem desconhece.

Foi uma Festa comóvente e grandiosa. Moptões de flores, entusiasmos vibrantes, e depois uma mensagem a oferecerem á Senhora D. Gloria Castanheira o diploma de socia honorária da Sociedade Filantrópica Academica.

Depois fez a sua primeira viagem de estudo ao estrangeiro, a Paris e a Berlim, onde recebeu lições de professores notabilissimos. Regressou a Coimbra, e não decorrido muito tempo, organizou na Figueira da Foz alguns sarás, sempre brilhantissimos, em beneficio exclusivo dos estudantes pobres da nossa Universidade e de institutos de beneficencia.

Esta curta exposição basta para demonstrar, não mencionando outros factos, que a Academia de Coimbra, acompanhando a festa de 19 de Maio, exteriorizou sentimentos de gratidão, que muito a enalteceu.

A nossa querida Pianista, D. Gloria Castanheira, recebeu, até dos ausentes, homenagens gentilissimas; dezenas de telegramas e de cartas, poesias, deliciosos trechos de prosa, as mais lindas flores de Lisboa, do Porto e de muitas terras, etc.

Uma tempestade de amigos e de admiradores!!

O livro, que lhe ofertaram, — *Loiros* — representa uma colaboração, apesar de distinta e de sincera, muito restrita.

E se fosse possível coleccionar tudo que se escreveu em volta desta Festa! Um enorme volume... e ainda deficiente!

Uma literatura inteira!

**Aos Estudantes**

**O ROUXINOL DE COIMBRA E O HOMEM DAS SELVAS**

Bem sabeis vós, garbosos estudantes de capa ao vento e cabeleira romantica, isto que vai dizer vos carinhosamente um coração maternal sempre a lalejar de zelos pelos destinos da humanidade. Mas nunca é demais dizer-se aquilo que de tão esquecido necessita ser lembrado.

Recordemos pois que em tempos historicos, o raio fendendo rochedos abruptos abriu as primeiras grutas que foram a habitação primitiva dos homens.

Tudo era então vulcanico, tempestuoso, furiundo. Estampidos de trovões, fulminação de relampagos, lavas candentes, cataratas fragorosas, diluvios inundadores, florestas selvagens, emfim a luta terrivel e gigantesca, dos elementos irrompendo em evolução feroz.

E as feras bramindo, uivando, ameaçadoras e horrendas, faziam um cõro infernal de ruidos selvagens em torno do homem inculto e bravo.

A voz humana ressentia-se de esse meio estrepitoso e agreste.

Os seus agudos e rispídos que a exprimiam não eram mais que gritos estridulos, grunhidos ululantes, monossilibos confusos acompanhados de esgares, e de pantominas gesticuladoras. Mas a natureza foi se modificando. E com o decorrer do tempo se aperfeiçoou aperfeiçoando a especie e os costumes. Vejo a poesia o idílio, a suavidade, encarnada na Deusa Naama.

Mares argenteos, matizes de selva, gorgeios de aves, aromas de flores, prados fulvos, luz, cõr, som e perfumes, verbo a iluminar, essencia infinita de amor cantando hosanas de harmoniosa magia no ceu, na terra, no espaço infinito. Mas... muito sobrevive ainda a barbarie do passado. E... ha dias... ali para as bandas de um teatro onde se celebrava o culto da arte, o homem das selvas deu-lhe para ressuscitar diabolicamente.

E com seus estrepitosos bramidos, com seus esgares gesticuladores, tentou-se a vir tentar a rapaziada, assim como certos maus espiritos que se deitam fóra com exorcismos e agua benta. Teve lá culpa aquela mocidade gentil, romantica, cheia de aspirações, de intelligencia e de coração, da excentrica cilada que veio desconcerta-la? Não teve, positivamente.

A culpa foi de outro, do homem das grutas disfarçado em bolchevista que arremeteu com o seu furor de outras eras, talvez animado pelo Deus Bacho, contra a juventude que leva em si a flor da cavalaria romantica em azas aladas de amor.

Altas horas da noite, depois do sarau, ao recolher ao quarto virado ao Mondego, fiquei-me até ao romper de alva a ouvir

**“A Seguradora”**

Esteve nesta cidade onde veiu com o fim de regularisar os serviços desta acreditada e florescente companhia de seguros e resseguros contra todos os riscos, e da qual é mui digno inspector, o sr. Antonio Carvalho.

A Seguradora, que escolheu para seu representante em Coimbra o nosso presado amigo, sr. Augusto Santos Carneirinha, efectiva seguros contra fogo, risco, marítimo, postal, roubo, grève, tumultos populares, etc., para o que se constituiu com o capital de Escudos 500.000\$00, tornando-se logo desde o seu inicio credora de geraes sympathias pelas vantagens que oferece aos seus segurados, como pela seriedade com que realisa todas, as suas transacções, quer no Porto, onde é a sua sede, quer na provincia, onde possui os seus representantes, pessoas idonias e de absoluta seriedade, como convem a companhias desta natureza.

Por isso mesmo, a esta companhia estão reservadas as maiores prosperidades, e um largo e brilhante futuro.

O seu digno inspector, que no breve tempo que se demorou entre nós, conquistou inumeras sympathias pelo seu fino trato e distincção de maneiras, levou a certeza,

cantar os rouxinóis. Que rosario de melodia, que odes de poesia a desatar-se pela ramaria dos choupos espirituais lá pela orla do rio tão quieto, tão sonhador, tão verde como esmeralda de Galconda! Subia para o ceu, numa onda sonora, aquela serenata de ouro retinendo em cristal, aquela oração de mavioso e patetico trinar.

Já as matinas da aurora esgarçavam a bruma da noite.

Mas a hora era de sonho.

E embalada pelo canto dos rouxinóis embevera me numa ficção.

Esturgia a porta do teatro a algazarra ameaçadora. Vozes indignadas clamavam: «selvagens, incorrigiveis, já não se pode viver em Coimbra, a terra mais linda de Portugal». E uma voz tremenda e indulgente contestava. Não são incorrigiveis, nem selvagens. São até belos e bons rapazes. E a ancestralidade do homem da gruta. Sabem o que falta ás mocidades academicas?

Mãos doces e maternais a abri-lhes suavemente no coração a flor das puras aspirações e dos belos sentimentos. Só as mulheres sabem tactear e cultivar os tesouros da alma, porque só elas embalam a candura dos berços, e destilam nas boquitas roseas do infante o leite puro do amor.

Nisto a algazarra cessa.

Tendo por lança o coração, por adaga a intelligencia, e por elmo a luz dos nobres pensamentos a caminho das conquistas espirituais a ruidosa ranchada academica volta as costas ao inculto e indiscreto detentor da civilização, o homem bravo. E sobraçando melodicamente a guitarra vem por aí fóra até onde os rouxinóis, e em voz doce e enternecida canta em serenata mistica de poeta.

O rouxinol canta, canta, Que eu virei cantar contigo, Pois que o homem de outras eras Já não tem que ver comigo.

Os teus gorgeios divinos, O doce e alado cantor, São rosarios de ternura Com padres nossos de amor.

Recolhei á gruta antiga, O feras irmãs do obuz, Que os rouxinóis me ensinam As maximas de Jesus.

Para resgatar o mundo, Sem bolchevismo ou maldade, Num trinar de corações, Numa hossana á bondade.

Deixa-me ser o que sou O homem fero das grutas, Um portuguez sonhador Capaz de vencer sem luctas.

Canta, canta, rouxinol O padre nossos do amor, E faz-nos do coração Um heroi conquistador.

Quando acordei já o sol se expandia em glorias de luz renovadora e amorosa sobre a mais linda terra de Portugal.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

Quando acordei já o sol se expandia em glorias de luz renovadora e amorosa sobre a mais linda terra de Portugal.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

Quando acordei já o sol se expandia em glorias de luz renovadora e amorosa sobre a mais linda terra de Portugal.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

MARIA FEIO.

com razão, de que a companhia de que tão dignamente representa, ficou com uma bela representação nesta cidade.

**Crime monstruoso**

**Uma creança de 18 meses lançada a uma vala. A sua mãe é a autora do crime**

Numa povoação do concelho de Soure, denominada Pardieiros, acaba de ser prepetado um crime monstruoso de que foi vitima uma criança de 18 a 20 meses de idade.

No logar dos Loirões, residia Julia Ventura, casada com Antonio Duarte Carrasqueira. A mulher deste era cortejada por um rico proprietario da Gesteira, um tal José Coelho Junior, de 54 anos.

A Ventura, porém, tinha uma filha de 18 meses de idade, que o Coelho considerava como um entrave para a felicidade dos dois amantes, e assim induziu aquela a matar a filha, para depois viverem juntos.

Planeado o terrivel crime, os dois amantes levaram a pobre criança para perto de Pedrogam e aí se poz em pratica o monstruoso crime.

O Coelho, incitando a amante ao crime e esta com maior naturalidade executa-o.

Rasgando uma tira do avental, suspendeu-lhe uma enorme pedra, e atando-a ao pescoco da pobre criança, arremessou-a a uma vala, onde morreu.

Porém, no logar, os visinhos dando por falta da creança levaram a sua curiosidade até a interrogar a Ventura sobre o paradeiro da filha, dizendo esta que a havia vendido a uns ciganos por um alqueire de milho.

Mas levada talvez pelo remorso, não tardou que a Ventura fosse descobrindo uma ponta do véu do seu nefando crime e eis a policia de Coimbra a cair-lhe em casa e a arrancar-lhe a confissão completa do crime, que se resume na narração que vimos de fazer.

E com ela encontra-se tambem nos calabouços da 1.<sup>a</sup> esquadra, o que a induziu ao crime, onde esperará o justo premio da justiça pela sua monstruosa attitude.

**Ecos da sociedade**

**Aniversarios**  
Hoje, o menino José, filhinho do sr. dr. José Paredes.  
Amanhã, o sr. Antonio Luiz da Fonseca.

**Liceus de Coimbra**

O sr. dr. Alberto Dias Pereira, ilustre Governador Civil do districto de Braga e reitor do liceu dr. José Falcão de Coimbra, conseguiu para este liceu a dotação de 12.000 escudos e 6.000 para o liceu feminino Infanta D. Maria.

Mesmo afastado do serviço liceal não se esquece s. ex.<sup>a</sup> dos dois estabelecimentos escolares desta cidade.

Bem haja.

A s. ex.<sup>a</sup> pedimos com o maior empenho se digne conseguir a reforma da fachada do liceu dr. José Falcão. E' uma necessidade urgente acabar com essa vergonha.

Se s. ex.<sup>a</sup> se interessar por este melhoramento, será obra realisada em pouco tempo.

**Vitima duma agressão!**

Foi presa e vai ser enviada para o poder judicial, Maria Emilia, de Gouveia, acusada de ter espancado o menor de 10 anos. Melchior Martins, filho do sr. Antonio Maria Martins, desta cidade.

Conta-se que o pequeno, foi com outros, a um quintal duma casa da rua Lourenço d'Almeida Azevedo, onde a Emilia era criada, e daí tirára umas nespas.

Aquela, apanhando-o em flagrante espancou brutalmente o menor, e de tal forma que o rapaz foi levado para casa ás costas do seu irmão, menor tambem.

O pequeno queixou-se, e recolhendo á cama, appareceu morto no dia seguinte.

Vai ser autopsiado.

**Obituario**

Padre Ricardo Simões dos Reis  
Ao fim de muitos meses de cruel enfermidade, finou-se ontem o sr. padre Ricardo Simões dos Reis, nascido em Penela em 28 de Março de 1846. Contava mais de 73 anos de idade.

Foi perfeito, secretario e bibliotecario do Seminario de Coimbra. Ali exerceu tambem o logar

de professor de instrução primaria, sem que recebesse por esses cargos qualquer remuneração, chegando tambem a reger a cadeira de Francês, igualmente sem ser remunerado.

Tendo ido de Coimbra para Penela, dedicou-se á predica, sendo ouvido sempre com a muita atenção. Não desejando seguir a vida paroquial, voltou para Coimbra, onde se dedicou ao ensino livre. O seu coração generoso e franco fez com que ele não recebesse a menor mensalidade pelo ensino de sete alunos que tinha no seu collegio e a cinco fizesse grande redução.

Muito dedicado aos livros, deixou uma magnifica livraria, principalmente em obras de Literatura Historia e Arqueologia.

Escrheu alguns opusculos e colaborou em diversos jornaes. Exercia ha anos o magisterio na Escola Normal Primaria de Coimbra.

Era socio da Sociedade dos Arqueologos Portuguezes e achava-se filiado no Partido Evolucionista.

Cidadão dotado do melhor caracter e sempre muito obzcuamente sentida.

A familia do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Antonio Dias Temido

Victimado pela gripe pneumonica, finou-se ontem o sr. Antonio Dias Temido, negociante ha muitos anos estabelecido em Coimbra e afamado fabricante de licores, tendo sido premiado em diversas exposições.

A varias associações de socorros mutuos e outras colectividades prestou o seu desinteressado concurso.

Honrado cidadão, o seu nome recomendava-se á consideração de todos.

Apresentamos os nossos peza-mes á familia do saudoso extinto.

Pampilhosa da Serra, 18 — Falleceu hoje nesta vila, o sr. dr. Antonio Francisco, official do registro civil. O extinto era muito conhecido de varias gerações academicas que passaram pela Universidade. A familia enlutada es nossas condolencias. — C.

**FERRO BRAVAIS**  
ANEMIA, GORES, PALLIDAS  
Em todas Pharm. e Drogs. Desconfiar das imitações

**FARMACIA SILVA**  
Rua da Sofia  
COIMBRA

Reabriu a Farmacia Silva, por conta da viuva do falecido Egidio Silva.

A manufactura dos reccuiterios está confiada a um farmaceutico de reconhecida competencia e por isso a proprietaria pede aos seus ex.<sup>mos</sup> clientes a continuação dos seus favores.

**Ajudante de guarda livros**

Com boa caligrafia e alguma pratica, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada. — COIMBRA.

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL. Encontra-se á venda em todas as farmacias.

**DR. BARROS LOPES**  
MEDICO  
RUA FERREIRA BORGES, 68  
Consultas da 1 ás 4 da tarde

**Pinto Loureiro**  
Advogado  
Rua Ferreira Borges, 109-1.  
Coimbra

**EGYDIO AYRES**  
Medico  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.  
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.  
Telefone n.º 106

**HORARIO DOS COMBOIOS**  
Desde 12 de Abril

**PARTIDAS**

0,5 Omnibus.	Alfar., Entronc., Setil e Lisboa.
3,10 Omnibus.	Beira Alta, V. Vouga, M. Douro e Porto.
7,15 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
10,20 Omnibus.	Alfar., Entronc., Leste, Oeste e Lisboa.
11,55 Mercadorias.	Louzá. (Com uma só carruagem de 3. <sup>a</sup> classe.)
12,50 Rapido.	Porto e B. Alta. (A's terças, quintas e sabados.)
16,35 Tramway.	Alfarelos e Figueira.
17,10 Omnibus.	Porto. (A's segundas, quartas e sextas tem ligação para a B. Alta até Mangualde.)
18,15 Mixto.	Mir. e Louzá.
18,20 Rapido.	Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)

**CHEGADAS**

0,48 Tramway.	Figueira e Alfarelos.
1,00 Omnibus.	Porto e Beira Alta.
4,05 Omnibus.	Lisboa.
8,12 Omnibus.	Figueira. (No dia 23 de cada mês.)
10,4 Mixto.	Louzá e Miranda.
11,5 Omnibus.	Porto.
12,4 Tramway.	Figueira.
13,30 Rapido.	Lisboa. (A's terças quintas e sabados.)
16,45 Mercadorias.	Louzá. (Com uma só carruagem de 3. <sup>a</sup> classe.)
18,00 Omnibus.	Lisboa, Leste e Oeste.
18,55 Rapido.	Porto e B. Alta. (A's segundas, quartas e sextas.)

**EDITOS DE 30 DIAS**  
1.<sup>a</sup> publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do Juizo Civel desta comarca, findo que seja aquele praso dos editos, verem acusar a citação e assinar-se-lhes a audiencia competente para contestar, querendo, a justificação avulsa, pela qual D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa e irmã, D. Maria Emilia de Sampaio Coelho e Sousa, solteiras, de maior idade, residentes em Coimbra, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 27, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, sejam elas consideradas e julgadas como sendo unicas e universais herdeiras, para todos os efeitos legais, do Conego José Abrantes Martins da Cunha, falecido em 30 de Agosto de 1918, em Coimbra, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e com testamento que as instituiu herdeiras universais daquelle justificado.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo Civel desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 23 de Maio de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Antiguidades**

Moveis, louças e sedas, amador de passagem por Coimbra, compra por bom preço. Informa o porteiro do Hotel Avenida.

**RAPAZ**

Precisa-se um com alguma pratica de balcão, com apresentação. de 15 a 17 anos de idade e que dê referencias. para pastelaria na Figueira da Foz.

Dirigir a Alvaro Correia Duque, Couraça dos Apostolos, 86.

**Companhia Central Vinicola de Portugal**

Faz se publico que a venda de acções desta companhia, por motivo de divida da divida de estradas, que foi renunciada para o dia 26 do corrente, foi transferida para o dia 6 do proximo mez de junho,

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séd: em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agências nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## Anuncio

### para arrematação

#### COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do 2.º ofício

2.ª publicação

No dia 8 do próximo mez de Junho, pelas 12 horas, no Patio da Inquisição e rua Bordoal, Pinheiro, se hão de vender em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação varios moveis, que constam de uma armação e balcão, arcas e bahús existentes na loja da dita rua de Bordoal Pinheiro e madeiras já usadas, existentes no dito Patio da Inquisição, pertencentes á massa falida do ex-negociante desta cidade, Manuel dos Santos Pereira David.

Mais faço saber que no mesmo dia e hora á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, tambem se hão de vender em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes imoveis:

Uma vinha com oliveiras na Venda do Cego, freguesia de Cernache, desta comarca, avaliada em cem escudos;

Uma casa que serve de adega sita no logar da Venda do Cego, referida freguesia de Cernache, avaliada em quarenta escudos;

Um quintal vedado, que se compõe de terra de sementeira com arvores de fructo e um tanque, no Arneiro, limite da Malga, freguesia de Cernache, avaliada em quatrocentos escudos;

Um pinhal com um terreno, no dito sitio do Arneiro, limite da Malga, referida freguesia de Cernache; avaliada em cincoenta escudos;

Um olival no mesmo sitio do Arneiro, referido limite da Malga, da aludida freguesia de Cernache, que foi do Doutor Quaresma, de Condeixa, avaliada em sessenta escudos;

Uma morada de casas com trez andares e loja com os n.ºs de policia 34 a 38, na rua Bordoal Pinheiro, freguesia de Santa Cruz, avaliada em trez mil e quinhentos escudos;

Outra morada de casas de um andar e lojas, com os n.ºs 22 a 26, na mesma rua Bordoal Pinheiro, avaliada em mil e duzentos escudos.

A arrematação começará pelos moveis.

Pelo presente são citados quaisquer credores, incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado  
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º  
COIMBRA

**CASA.** Vende-se uma com dois andares, loja e duas cozinhas, na rua do Carmo, n.º 11 e 13. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Machado Feliciano, Chapelaria da Moda, rua Visconde da Luz, onde se receberão propostas.

**DINHEIRO.** Empréstase sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

**FARMACIA.** Vende-se ou arrenda-se, em boas condições, distante de Coimbra 5 leguas.

Carta a esta redacção indicando as condições a A. H. S.

**FUNILEIRO.** Precisa-se dum oficial, rua do Corvo, 55.

**FIOGÕES de cosinha.** Vendem-se dois grandes quasi novos. Rua das Solas, 56.

**GRANDE ARMAZEM.** Subloca-se proximo da estação nova, tem 9 portas e um portão, com muito pé direito. Nesta redacção se diz.

**MÓTO E SIDE-CÁR.** Vendem-se um, em bom estado, e em conta. Nesta redacção se diz.

**MODISTA** de vestidos, do Porto, trabalha em sua casa, ou aos dias. R. da Trindade, 7.

**MOTOR** a gaz, vendem Paraiso, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

**MOTO.** Vende-se uma, F: N. Rua do Corvo, 14.

**PEDE-SE** á Senhora que por engano levou um chapéu de chuva dum camarote do Teatro Sousa Bastos durante a ultima semana dos ensaios, a fineza de entrega-lo na retrozaria *Leão de Ouro*.

**QUINTA.** Vende-se uma perto de Santo Antonio dos Olivais, com Chalet, quintal e jardim, capoeiras, curral, terra de sementeira, boas arvores de fructo, oliveiras, vinha, corrimões, dois pòcos com agua nativa, bomba, de pressão, tanque e horta. Trata-se na delegação da Companhia de Seguros *Metropole*, rua do Corvo, n.º 6, 1.º.

**SENHORA** precisa-se para tomar conta do movimento de Caixa. Nesta redacção se diz.

**TERRENO** para edificações, vendem-se 3 lotes ou todo junto; situado na Quinta de Montes Claros um dos sitios mais bonitos pela sua altitude abrangendo o panorama mais lindo da cidade e seus arrabaldes, com boas serventias, electrico a 200 metros. A tratar com Manuel da Cruz Matos, na mesma quinta, ou Miguel José da Costa Braga, rua Visconde da Luz, 85 a 93.

**TERRENO.** Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930m<sup>2</sup>. Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

**VENDE-SE** uma taboleta com quatro metros e meio de comprimento e um de largura, em bom estado na rua Ferreira Borges, 158.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**VENDE-SE** um predio á entrada da rua das Covas o qual pode ser visto desde as 9 horas da manhã ás 7 horas da tarde. Para tratar e mais esclarecimentos na rua dos Esteiros, n.º 13, (casa da Viuva de Antonio Maria Pinto).

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

## Comarca de Coimbra

Notario — Artur de Freitas Campos

Por escritura de 14 de Maio, corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, constituiu-se uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre os senhores Manuel Gomes de Carvalho, casado, Alberto Gomes de Carvalho, solteiro e Antonio Gomes de Carvalho, casado, todos comerciantes e residentes nesta cidade de Coimbra, nas condições constantes dos artigos seguintes:

### Primeiro

Esta sociedade adota a denominação de União Commercial de Coimbra, Limitada, tem a sua sede em Coimbra e filial em Cantanhede, podendo abrir filiais em outros pontos do país.

### Segundo

O seu objecto é o commercio de artigos de mercearias, farinhas, sementes e outros em que os socios acordem.

### Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado.

### Quarto

O capital social é de 50.000\$00, já realizado, entrando o socio Manuel Gomes de Carvalho com 40.000\$00, o socio Alberto Gomes de Carvalho com 5.000\$00 e o socio Antonio Gomes de Carvalho com igual quantia de 5.000\$00.

### Quinto

A cessão de quotas ou partes de quotas, fica dependente do consentimento da sociedade, requisito indispensavel para ela se poder realizar, ficando no entanto a sociedade com o direito de preferencia.

### Sexto

Haverá dois gerentes da sociedade, sendo um na sede em Coimbra, e outro na Filial em Cantanhede.

Fica desde já nomeado gerente efectivo da sede, o socio Manuel Gomes de Carvalho que será substituido no seu impedimento pelo socio Antonio Gomes de Carvalho, o qual exercerá na falta do efectivo, todas as funções relativas á gerencia.

Fica tambem nomeado gerente da Filial em Cantanhede, o socio Alberto Gomes de Carvalho.

Todos os gerentes são dispensados de prestar caução.

### Setimo

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por um dos gerentes em exercicio.

### Oitavo

A responsabilidade da sociedade será reconhecida e terá validade, quando contraida pelo socio Manuel Gomes de Carvalho, e na sua falta, pelos dois socios Alberto e Antonio, conjuntamente.

## Nono

Para o bom andamento da sociedade, fica o serviço assim dividido:

O socio Manuel Gomes de Carvalho terá a seu cargo a Caixa, movimento de escritorio, armazen e compras; e, o socio Antonio Gomes de Carvalho terá a seu cargo o expediente.

§ unico. São da exclusiva competencia do socio Manuel Gomes de Carvalho, todas as compras para a sociedade, incluindo filiais, não podendo nenhum dos outros socios fazer-las sem seu consentimento.

## Decimo

Os balanços serão feitos e fechados anualmente em trinta e um de Dezembro, sendo os lucros divididos pelos socios em proporção das suas quotas, sem prejuizo do fundo de reserva legal.

## Decimo primeiro

Qualquer dos socios não poderá associar-se a outrem que explore os mesmos ramos de commercio.

## Decimo segundo

Nenhum dos socios poderá assinar em nome da sociedade, letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade e a que a sociedade seja extranha; se algum deles transgredir esta obrigação pagará á sociedade uma quantia igual aquela porque responsabilisou a mesma sociedade, ainda mesmo que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

## Decimo terceiro

Nenhum dos socios poderá ter de licença mais de trinta dias em cada ano, exceto o socio Manuel Carvalho que gosará a licença que quizer, sem prejuizo para qualquer deles, do disposto na condição decima quarta.

As licenças serão concedidas alternadamente, de modo que, dentro dos estabelecimentos esteja sempre um socio pelo menos.

## Decimo quarto

Os socios a titulo de remuneração pelos trabalhos que desempenharão, receberão mensalmente as seguintes quantias que serão levadas á conta de despesas gerais, a saber: O socio Manuel Gomes de Carvalho, cem escudos; o socio Alberto Gomes de Carvalho, sessenta escudos, e o socio Antonio Gomes de Carvalho igual quantia de sessenta escudos.

## Decimo quinto

A assembleia geral reunir-se-ha sempre que fór convocada pela gerencia e nos mais casos previstos na lei. E a convocação far-se-ha unicamente por cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de cinco dias, salvo se houver de se tratar de fusão ou transformação da sociedade, aumento, reintegração ou redução do capital, pois que nestes casos regularão as disposições legais.

## Decimo sexto

No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os seus herdeiros ou representantes, exercerão em comum, os direitos do socio falecido ou interdito, emquanto a quota social se achar indivisa.

## Decimo setimo

Nas assembleias deliberativas, o socio Manuel Gomes de Carvalho fica com trez votos, e cada um dos restantes socios com um voto apenas.

## Decimo oitavo

Em todo o omisso, regulação a lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

Coimbra, 20 de Maio de 1919.

Manuel Gomes de Carvalho.

## ANUNCIO

### Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos géneros necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano económico de 1919 a 1920.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 15 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 12 de Maio de 1919.

## Desejam um corte de fato baratissimo?

A todos que o desejarem comprar ou mesmo para vestidos de senhora, recomendamos uma visita ao **Bazar de Paris em Coimbra**, na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruario a preços com uma redução por menos de metade do que em qualquer outro estabelecimento, devido esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser aqui, o seu proprietario sr. Santos Eusébio, o unico agente com o exclusivo de venda e nestas transacções estarem postos de parte interesses gananciosos a intremediarios, armazenistas, etc.

Bom será a todos que lerem este anuncio o não esquecerem e o lembrem ás pessoas das suas relações, **assim como uma esplendida e bem sortida colecção de Chales, e Mantas de viagem.**

Preços fixos, e um bonus especial a todos os senhores alfaiates que auxiliarem esta nova empreza de lanificios.

## Bazar de Paris

(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBRA. Rua Visconde da Luz, 68 a 72. Telef. 420

## A SEGURADORA

Companhia de Seguros contra todos os riscos

**S. R. A. L.**

Capital Social: — Escudos 500:000\$00

Capital Realizado: — Escudos 250:000\$00

Séde no Porto — Rua das Flores, 118

Correspondentes em

todas as terras do paiz

Correspondentes em Coimbra

**AUGUSTO SANTOS CARNEIRINHA**

Praça 8 de Maio, 25



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estuda nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve tres me-

dalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefono n.º 311.

**QUARTO.** Presisa-se mobilado, na baixa, limpo e arejado.

Crria a esta redacção com as iniciais J. C.

**TRESPASSA-SE** em otimas condições de preço um estabelecimento numas das melhores ruas desta cidade. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE** Um *break* quasi novo, sete logares e respectivos arreios de parrelha, em bom estado. Trata-se com Antonio Simões Lopes. — Lousan.

**VENDE-SE.** Quinta e olival em S. Romão — Olivais. Informações nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

# Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

## Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º andar, lado direito, aberto desde as 10 até depois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º andar do mesmo prédio.

Telefone 278

AS GRANDES VERDADES

# A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

### O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum súplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda aqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incalculavel consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

### E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algebeira do cofete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios. Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

# OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

## CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

## Costa & Ribeiro, Limitada

Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58

PORTO || LISBOA

## ATENÇÃO

Não comprem pregaria para construções e sulfato de cobre Ingles, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio — Coimbra.

## Empregados de Farmacia e Drogaria

Com pratica precisam-se em Coimbra. Nesta redacção se diz.

## Empreza Instituto Commercial Pereira de Sousa

Já se encontra aberto a escritório desta Empreza das 11 ás 15 horas. Praça do Comercio, 5.

## Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919

5\$00 Colecção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

## Casa do Binoculo

Rua Cedofeita, 106 a 108

PORTO

## ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua Alexandre Herculano n.º 29, r/c, um cesto de verga pintado de cor amarela torrada, contendo 3 garrafas e 6 guardapos, que se perdeu na madrugada de quinta-feira, 20 do corrente, no vestibulo do Teatro Sousa Bastos.

# ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Sucena  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

# "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

# Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

*Wizzard*

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.º

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: :: Telegramas WIZZARD

ANTIGA "SANITARIA"

# Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750

Total 637:021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**A** LAMBIQUE. Vende-se um já usado. Trata-se com João Mendes da Rosa, em S. João do Campo.

**A** AUTOMOVEL. Vende-se em boas condições de preço. Indicações na tipografia deste jornal.

# ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias